SUS

Plano Municipal de SAÚDE

2.018 | 2.021

SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO TIAGO | ESTADO DE MINAS GERAIS

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.018 | 2.021

DENÍLSON SILVA REIS
Prefeito

MARINO DA ASSUNÇÃO COELHO
Vice-prefeito

JOSÉ VANDERLEI CARDOSO
Presidente da Câmara

LEONARDO SILVEIRA MARTINS
Secretário de Saúde

EDSON SANTIAGO DA MATA
Presidente do Conselho de Saúde

SÃO TIAGO-MG
Junho/Julho/Agosto/Setembro de 2.017

“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e de repente você estará fazendo o que é impossível”.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

AUTOR DESTE PLANO:

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde

COLABORADOR:

LEONARDO SILVEIRA MARTINS
Secretário Municipal de Saúde

Este Plano Municipal de Saúde foi realizado com base nas propostas da **8ª Conferência Municipal de Saúde de São Tiago-MG**, realizada na Sede Social Santiaguense no dia 28 de Julho de 2.017, propostas do Governo Municipal Administração: 2.017-2.020 e Área Técnica Municipal.

Foi apresentado na **150ª reunião ordinária** do Conselho Municipal de Saúde de São Tiago (CMS-ST), no dia **20 de Setembro de 2017** e aprovado através da **Resolução nº 06 de 20 de Setembro de 2.017**, assinada e aprovada por todos os membros.

[ÍNDICE]

1.0 Apresentação 05
2.0 Missão da Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago 06
3.0 Histórico do Município de São Tiago 07
4.0 Histórico da Secretaria Municipal de Saúde/ FMS 09
5.0 Análise Situacional do Município 15
5.1 Demografia e Saúde 15
5.2 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) 18
5.3 Mortalidade e Causas Básicas de Óbitos 19
5.4 Morbidade Hospitalar no SUS 20
5.5 Características Ambientais e Econômicas com Enfoque na Saúde 25
6.0 Modelo de Atenção e Rede de Serviços de Saúde de São Tiago e Região 27
6.1 Rede de Estabelecimentos, Profissionais e Serviços de Saúde 27
6.2 Recursos Humanos da Rede Pública Municipal de Saúde 28
6.3 Vigilância em Saúde 29
6.4 Assistência Farmacêutica 31
6.5 Atenção Básica 32
6.6 Regionalização de Saúde 33
6.7 Regulação, Controle e Avaliação Municipal, TFD e SETS 34
6.8 CISVER – Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes 35
6.9 Hospital São Vicente de Paulo 36
6.10 UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora 37
6.11 Rede de Urgência e Emergência – SAMU 192 38
7.0 Diretrizes e Metas da Saúde Pública em São Tiago no Período: 2.018-2.021 39
7.1 Propostas Aprovadas da 8ª Conferência Municipal de Saúde de São Tiago 40
7.2 Desafios, Propostas, Público-alvo e Metas para 2.018-2.021 43
*7.2.1 - Área Temática: **(APS) ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE*** 43
*7.2.2 - Área Temática: **SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESC.*** 45
*7.2.3 - Área Temática: **SAÚDE DO HOMEM*** 46
*7.2.4 - Área Temática: **SAÚDE MENTAL*** 47
*7.2.5 - Área Temática: **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA*** 48
*7.2.6 - Área Temática: **VIGILÂNCIA EM SAÚDE*** 49
*7.2.7 - Área Temática: **REGULAÇÃO E AUDITORIA*** 50
*7.2.8 - Área Temática: **CONTROLE SOCIAL*** 51
*7.2.9 - Área Temática: **SAÚDE BUCAL*** 52
*7.2.10 - Área Temática: **REDE FÍSICA E ESTRUTURA EM SAÚDE*** 53
*7.2.11 - Área Temática: **PRESTADORES DE SERVIÇO AO SUS MUNICIPAL*** 54
8.0 Considerações Finais 56
9.0 Referências Bibliográficas 57
10.0 Anexo 58

1.0 Apresentação

Este Plano Municipal de Saúde (PMS) está formulado sob a ótica do planejamento e auto avaliação, visando a melhoria e fortalecimento das ações de saúde no município. A Constituição Federal, nos seus Artigos 196 a 200 asseguram o direito à saúde ao cidadão, e com a criação e normatização do SUS – Sistema Único de Saúde, através da Lei nº 8.080/1.990, Lei nº 8.142/1.990, Pactos pela Saúde e outros documentos, foram formadas regras que impuseram metas, normas e planejamento para os dirigentes municipais, quanto aos aspectos da saúde pública de sua população.

Com a aprovação da Lei Complementar nº 141/2.012, que regulamenta o § 3º do Art. 198 da Constituição Federal que dispõe sobre os valores financeiros mínimos a serem aplicados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde, houve maior responsabilização para os Estados e União, quanto à aplicação e distribuição de recursos para a saúde dos municípios, que sofrem com a grande sobrecarga de responsabilidades a eles estabelecidas, visto que são a "ponta" e conhecem diretamente suas realidades, dificuldades e prioridades quanto aos problemas de saúde de sua população. A maioria dos programas e sistemas de saúde dos Estados e União depende integralmente das ações realizadas nos municípios para a sua efetivação.

Em São Tiago, com a implantação do Programa de Saúde da Família, no ano de 1.998, houve uma ampla contribuição para o fortalecimento da atenção básica e grandes melhorias dos indicadores de saúde dos munícipes, rede de assistência, rede física, fomento do conhecimento de ações de prevenção e proteção da saúde tanto da população quanto dos profissionais inseridos no sistema. Mas os desafios da saúde pública são enormes e ainda enfrentamos dificuldades que devem ser superadas, como a falta e/ou escassez de profissionais em algumas áreas de saúde, alta burocratização do serviço público em plena era tecnológica, grupos de trabalho em atenção básica segmentados (hipertensos, diabéticos, saúde do homem, idoso, criança, mulher e outros), falta da inclusão da medicina alternativa/holística (práticas integrativas complementares - PIC) que são cientificamente comprovadas e utilizadas incipientes nas rotinas do Sistema Único de Saúde Municipal, alto consumo de medicamentos e correlatos, eixos da Vigilância em Saúde atuando de forma fragmentada, alto número de agendamentos de exames e filas de espera para consultas e procedimentos especializados – a **INTEGRALIDADE** (atendimento completo ao usuário, desde a porta de entrada no sistema até o fim do tratamento especializado), que é uma dificuldade enfrentada por muitos municípios.

Desta maneira, e na busca de melhorias, foi participada e ouvida à população na VIII Conferência Municipal de Saúde de São Tiago, no mês de Julho de 2.017, também nas pré-conferências realizadas na Sede (São Tiago) – esta com baixa participação, distrito de Mercês de Água Limpa e Vila de São Pedro da Carapuça, numa forma de ouvir o cidadão, trazendo o mesmo para a realidade e desafios da saúde pública municipal. Foram várias propostas submetidas à votação, com ampla integração dos atores envolvidos, sendo **destaques 53 (cinquenta e três) propostas** que após submetidas à análise foram: aprovadas, reprovadas e rejeitadas pelos delegados representantes das categorias: usuários do SUS, trabalhadores do SUS, prestador de serviço ao SUS e governo municipal. A participação popular é a chave para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde em qualquer esfera de governabilidade.

2.0 Missão da Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago

Promover a educação, promoção da saúde e atenção básica, com objetivo de informar e integrar o cidadão ao sistema, propiciando e despertando no mesmo, o valor do cuidado com a sua saúde.

3.0 Histórico do Município de São Tiago

Não há documentação precisa, nem a tradição local guardou o nome dos primeiros brancos a se fixarem na região, nem mesmo a data em que o fato se tenha verificado. Sabe-se que, em 1.708, foi descoberto ouro no local já então denominado Vargem Alegre e na Fazenda Gamelas. Outro fato que a tradição local afirma é ter sido construída uma capela nessa propriedade antes de 1.760 e que, neste ano, foi doado ao patrimônio dessa capela já existente uma nesga de terreno que hoje é logradouro público, na sede do município. O doador foi **Domingos da Costa Afonso e sua esposa** e, com a doação deste terreno, pode-se imaginar o início da formação do núcleo, mais tarde transformado em arraial, vila e cidade. Outro não foi o mecanismo da formação de centenas de municípios mineiros.

De qualquer maneira, em 1.820 já era ali construída a Igreja do Rosário e há um documento eclesiástico anexando as igrejas do distrito de São Tiago à freguesia de *São José del-Rei*, hoje Tiradentes, em 1.849. A paróquia foi fundada por Dom Viçoso em 1.855, sendo o primeiro vigário o Pe. Francisco Antônio Pereira. Em 1.902 iniciou-se a construção da atual Igreja Matriz, obra esta concluída em 1.922. Em 1.917, construiu-se o primeiro grupo escolar. Em 1.928 instalou-se a rede de abastecimento de água potável.

Até 1.949, São Tiago foi distrito de Bom Sucesso. Nesse ano, em 1° de Janeiro, emancipou-se, ficando Bom Sucesso como sede da Comarca. Não se conhece a razão exata do topônimo, admitindo-se seja ele homenagem ao santo de devoção de alguns dos primeiros moradores, que eram espanhóis.

O município está localizado na região Campos das Vertentes, distante 187 km da Capital Belo Horizonte, com uma altitude de aproximadamente 1.100 metros. As coordenadas geográficas são: 20° 54’ 46” S 44° 30’ 32” O.

Os municípios limítrofes são: Resende Costa, Ritápolis, Passa Tempo, Conceição da Barra de Minas, Nazareno, Bom Sucesso e Oliveira.

O município de São Tiago é formado por uma unidade político-administrativa, subdividido em 01 distrito, 01 vila e 15 povoados, com suas respectivas áreas, totalizando 572,4 km². A densidade demográfica é de 18,45 habitantes por km² (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE 2.010).

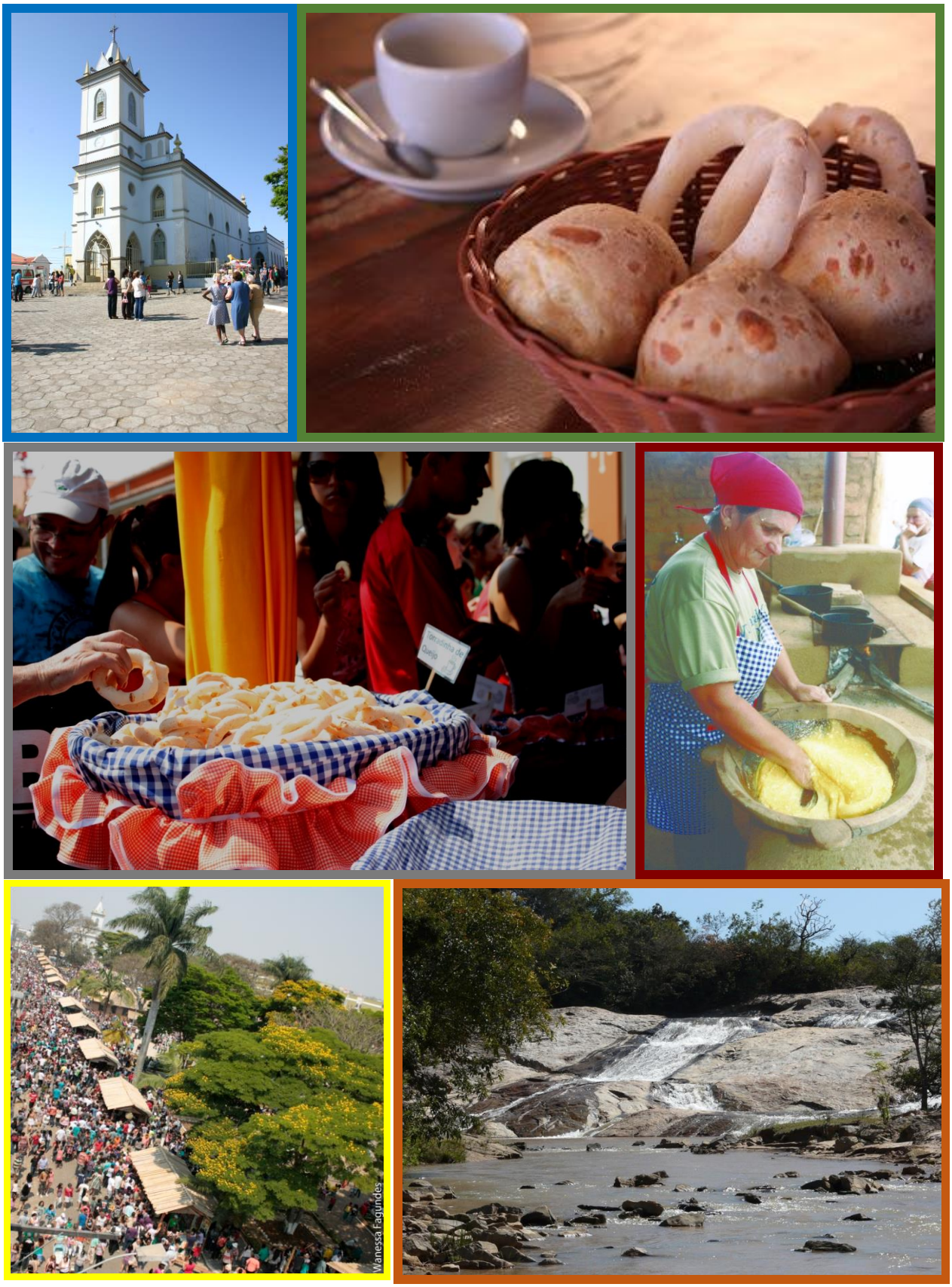
São eles:

| Distrito: Mercês de Água Limpa

| Vila: São Pedro das Carapuças

| Povoados: Cachoeirinha, Cajengá, Capão das Flores, Córrego Fundo, Florinda, Fundo da Mata, Germinal, Içara, Jacaré, Jorge, Melos, Patrimônio, Pau Lavrado, Prata e Tatu.

BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE SÃO TIAGO:	BRASÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO TIAGO:



Imagens: São Tiago-MG/ Igreja Matriz/ Tradicional Festa do Café-com-Biscoito/Ribeirão da Fábrica.
Créditos não informados/Wanessa Fagundes/Américo Vivas/ Fonte: Google Imagens.

4.0 Histórico da Secretaria Municipal de Saúde e Fundo Municipal de Saúde

O **Fundo Municipal de Saúde de São Tiago foi criado pela Lei Municipal Nº 1.120 de 08 de julho de 1.992** na gestão do prefeito **Francisco Aristeu Pereira (1.989-1.992)**, praticamente dois anos após a criação do SUS, através da Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1.990. Neste período, foram dados os primeiros passos para a criação do sistema municipal de saúde, com a participação da Sr.ª Ana Maria de Campos Lara, que podemos dizer, foi a primeira "gestora da saúde" do município de São Tiago.

Com o apoio do Sr. William Geraldo de Castro (presidente da Câmara Municipal Vereadores de São Tiago na época), foi realizado o estudo da cartilha ABC do SUS, e da Lei nº 8.080/1.990, onde foi feita a base para construção da Lei Municipal nº 1.120/1.992 que instituiu o Fundo Municipal de Saúde (FMS).

Segundo a Sr.ª Ana Maria de Campos Lara, após assumir a pasta da saúde municipal em maio de 1.992, antes mesmo da criação da Lei Municipal e com o apoio da DRS (Diretoria Regional de Saúde), nome já extinto, hoje GRS (Gerência Regional de Saúde); atuou de forma parceira com a nova gestora a fim de repassar orientações quanto à coordenação dos programas de saúde implantados e a serem implantados. Este apoio foi fundamental para os primeiros passos do novo modelo de atenção à saúde, inserido pelo novo sistema de saúde.

Não existia estrutura básica para os trabalhos, e a gestão do SUS municipal funcionava no antigo Posto de Saúde do Cerrado (homenagem ao Sr. "José Gabriel de Sousa").

As consultas médicas e procedimentos eram marcados de forma bem precária e não existiam redes de serviços de saúde na região, bem como não havia muita informação quanto à gestão do sistema. Dependia-se de "apoios" de pessoas com influência em Hospitais e/ou Centros de Saúde de cidades de maior porte, para atendimento das necessidades da população ou realização de procedimentos de maior complexidade. Todos ficavam "às escuras", sem nenhuma organização do setor. A saúde caminhava a pleno *modelo curativo*, não existia Plano Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde não era estruturado.

Em 1.996, São Tiago e outros 14 municípios criaram o **Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes (CISVER)**, instituição que trabalhou, desde seu início, na capacitação de gestores e equipes locais em saúde, na organização do fluxo regional e na instalação/ampliação de novos serviços, tendo com exemplo a implantação do serviço de Raios-X em nosso município em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo. Esta iniciativa proporcionou uma oferta significativa de exames radiológicos para todos os municípios consorciados, o que contribuiu para resolver um antigo problema da região relacionado à demanda reprimida, afinal os recursos, cerca de R$3.000,00 (três mil Reais) na época, estavam alocados em São João del-Rei, que por sua vez não ofertava nenhum exame para os municípios, apesar de ser a referência regional. Outra ação significativa, de substancial importância, foi o apoio e a liderança no processo de municipalização do SUS na região. Foi o CISVER que coordenou praticamente todas as Conferências Municipais de Saúde realizadas nos 15 municípios consorciados e isso muito colaborou para a orientação dos novos gestores, capacitação e organização das estruturas locais.

Em 1.998, na segunda gestão do prefeito **Francisco Aristeu Pereira (1.997-2.000)**, o então Órgão Municipal de Saúde, dirigido pelo Sr. Denílson Silva Reis, não possuía nenhuma infraestrutura de ordem administrativa. Eram somente os postos de saúde e "olhe lá". O trabalho, neste período, funcionava na sala que hoje funciona o Departamento de Compras da nossa Prefeitura (logo na entrada do prédio, a primeira sala à direita). Nesta sala funcionava o Alistamento Militar e era ali também que trabalhavam a servidora Maria da Consolação de Sousa (Maria do Gabé), hoje tesoureira da Prefeitura e a companheira Rosemeire de Fátima Vivas Sampaio (Memêra - filha da Tutu e do Sr. Nilton Vivas). Eram estas duas distintas servidoras que ajudavam com alguns poucos papeis e com a marcação de vagas para pacientes que necessitavam de

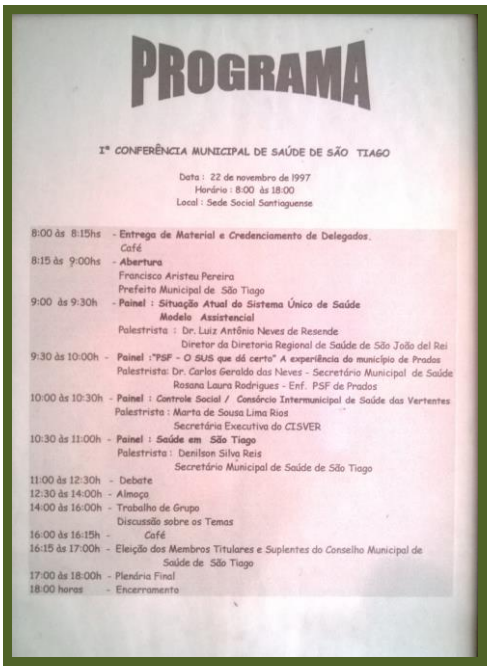
algum tipo de tratamento em São João del-Rei. As viagens eram realizadas numa Kombi do setor de Educação, às segundas, quartas e sextas-feiras, pelos primeiros motoristas lotados no setor saúde do município, que foram o Sr. José Henrique Reis de Almeida e o João Batista de Resende. Estas viagens aconteciam por causa do nosso único paciente *hemodialítico* daquela época, o Sr. João Maria, morador da Rua Raul Soares, e preenchíamos o restante das vagas daquela Kombi de 08 (oito) lugares com outros casos de menor urgência.

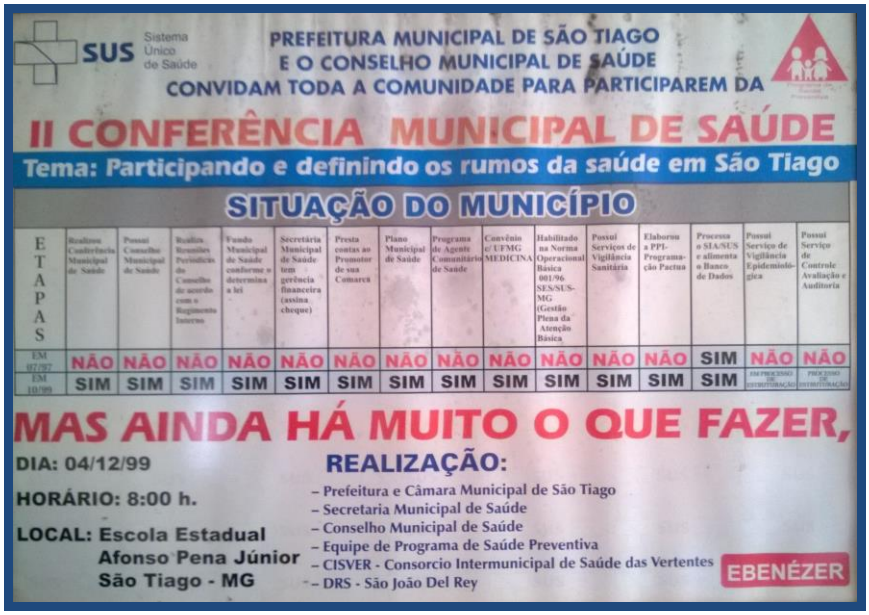
O gestor de saúde então conseguiu uma sala junto ao Prédio do Antigo Comitê (hoje Biblioteca Municipal), onde foram comprados alguns poucos móveis, juntadas algumas cadeiras e mesas (usadas) da Prefeitura, e realizado o convite à servidora Sr.ª Regina Maria Sampaio Ribeiro para que pudesse iniciar o trabalho de estruturação do setor de saúde do município.

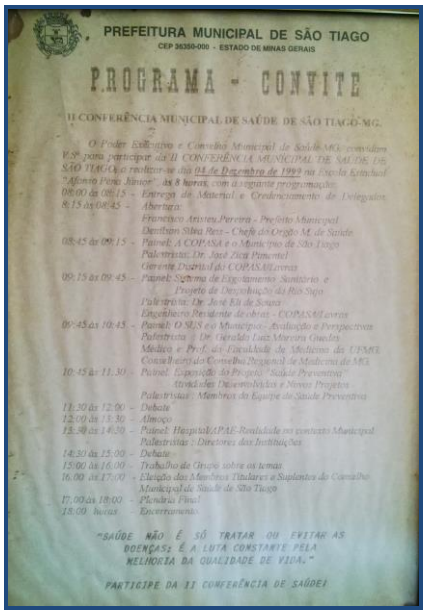
Nesta época começaram os primeiros passos rumo à regionalização da saúde e valorização da atenção básica no Brasil. A partir de 1.994, o governo federal implantou o **Programa de Saúde da Família** nos municípios do Brasil, e seguindo esta diretriz, foram implantados o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) do Posto de Saúde do distrito de Mercês de Água Limpa e no Posto de Saúde do Cerrado em 1.998. Após algum tempo, foi inserida a Equipe de Saúde da Família do Posto do Cruzeiro, conforme exposto pela Sr.ª Ana Maria de Campos Lara, responsável pelas equipes na época da implantação. Foram grandes os desafios encontrados nesta administração: “não tínhamos mesa nem cadeiras para iniciarmos nossos trabalhos”, o recurso era muito escasso, tínhamos apenas uma Kombi para transferência de pacientes para outras localidades, relatou o gestor do período (1.997-2.000). O Hospital São Vicente de Paulo, para ajudar, cedia esporadicamente outro veículo Kombi Ambulância.

Para organização financeira do Órgão Municipal de Saúde, os depósitos financeiros passaram a ser realizados no Fundo Municipal de Saúde, para pagamentos das despesas, pois faltava uma “cultura” contábil naquela época. Os depósitos financeiros eram próximos da ordem de R$30.000,00 mensais pelo Ministério da Saúde (MS) e também pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). A mais importante ação daquele período foi a implantação das três equipes do PSF - Programa de Saúde da Família/PACS, atingindo, até meados de 1.999, 95% da população coberta pelo programa.

Com a necessidade de conhecimento popular nas decisões de saúde do município, foi participada a população quanto a questões de saúde, sendo realizada a **1ª Conferência Municipal de Saúde de São Tiago**, no ano de 1.997. O evento contou com a participação de mais de 250 pessoas e foi dali que saíram as primeiras propostas de saúde pública para o município de São Tiago, e em 1.999 foi realizada a segunda conferência, com a situação de serviços de saúde de São Tiago implantados ou não no momento de sua realização.







Imagens dos cartazes da 1ª e 2ª Conferência Municipal de Saúde de São Tiago (1997 e 1999). *Veja a situação do município no ano de 1999, onde não existiam ainda serviços de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Setor de Regulação. Foram iniciados os primeiros passos da Gestão da Gerência Financeira e Elaboração da PPI – Programação Pactuada Integrada e o Programa de Saúde da Família e o Internato de Medicina Comunitária em parceria com a UFMG (já extinto), conforme destaques das etapas de implantação de serviços na ocasião da confecção do cartaz (veja situação do município no cartaz da 2ª Conferência Municipal de Saúde, em 04 de dezembro de 1999).*

Em 2.001, na gestão do prefeito **Geraldo Lindomar de Freitas (2.001-2.004)**, o Órgão Municipal de Saúde ainda funcionava na sede da atual Biblioteca Municipal, gerido pelo Sr. Raul Wilson da Mata, na sala com pouco espaço para atendimento aos usuários e conforto para os trabalhos dos funcionários. No final desta gestão (2.004), este departamento foi gerido pelo Sr. Miguel Salomão Neto, em substituição ao anterior. Neste período foram realizadas as primeiras vistorias efetivas no município pela Vigilância Sanitária em estabelecimentos sujeitos à inspeção sanitária, com apreensão de animais (suínos) em hortas no perímetro urbano, produtos vencidos nos comércios, gerando grande exaltação da comunidade na época. Outro detalhe importante era o baixo desenvolvimento tecnológico, visto que transferências dos primeiros dados do Programa HIPERDIA (sistema de informação) - cadastro de hipertensos e diabéticos - foram realizadas para o Ministério da Saúde em conexão de internet discada, onde o gestor na ocasião ficava de "olho aberto" no tempo utilizado para esta tarefa, visto o alto custo de internet. O Órgão Municipal de Saúde contava com apenas dois computadores para os trabalhos na sede do setor.

A partir da gestão do prefeito **Denílson Silva Reis (2.005-2.008) e (2.009-2.012)**, a Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago (SMS) deixou efetivamente de ser o Órgão Municipal de Saúde. Com isso, tornou-se um departamento com diretrizes e administração próprias, gerido pelo Sr. Leonardo Silveira Martins, que já atuava na pasta da saúde municipal (Supervisor em Saúde), desde o ano de 2.001.

Neste momento, a gestão e o controle dos recursos passaram a ser realizados diretamente pelo Gestor Municipal de Saúde – o Secretário Municipal de Saúde, sendo ele o ordenador das despesas, controlador dos recursos do setor, dirigente das metas, objetivos, e rumos da saúde do município de São Tiago, claro, obedecendo a aspectos e características estabelecidas pela administração pública (esferas municipal, estadual e federal), e ouvindo opiniões dos profissionais e equipes de saúde do município.

As principais ações realizadas nestas duas gestões foram a construção de 03 (três) unidades básicas de saúde novas, sendo a UBS Grupo Integração (Posto de Saúde: "Jairo Navarro de Castro") no bairro do Cruzeiro, a UBS Saúde Preventiva (Posto de Saúde: "José Gabriel de Souza") e a UBS Cidadão Saudável (Posto de Saúde "Augusto Pereira Lisboa"), esta última em Mercês de Água Limpa. Foi implantado nesta gestão o SAMU 192 (Rede de Urgência e Emergência), implantado o serviço de saúde – o Programa Bem Viver (em parceria com o CISVER), a criação da equipe de saúde bucal do distrito de Mercês de Água Limpa, a construção e implantação da Farmácia de Minas/ Unidade São Tiago, aquisição de veículos novos na época, incluindo de 16 (dezesseis) lugares e a implantação do SEST (Serviço de Transporte em Saúde), onde com convênio com Estado e CISVER, o município passou a transportar os pacientes em ônibus, para tratamento de saúde em São João del-Rei e região.

Outra grande ferramenta inaugurada em 2.011 foi o portal da Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago, que trouxe ao cidadão no conforto de sua casa o acesso às informações e serviços prestados ao município, por meio *web*, através do endereço eletrônico: http://saude.saotiago.mg.gov.br.

E com o aumento da demanda de serviços e necessidade de readequação, a Secretaria Municipal de Saúde mudou de endereço em junho de 2.012, antes funcionando em um endereço residencial à Rua Antônia Lara de Resende, 325 – Centro, durante praticamente sete anos, para o novo endereço à Rua São José, 461 A (prédio do Instituto Tiago Apóstolo), com maior espaço físico para o fim, demonstrando o crescimento da demanda de atendimento em saúde da nossa população nos últimos anos.

A gestão do prefeito **Irimar José Mendes (2.013-2.016)**, que teve na direção da pasta o Sr. Geraldo Tadeu de Oliveira, trouxe o fortalecimento e implementação das ações de atenção primária no município. Neste período foi criada uma nova equipe de saúde da família (ESF), passando de 03 (três) para 04 (quatro), sendo a ESF Saúde Preventiva Centro, e consequente mapeamento das áreas de atuação, o que permitiu a redução do número de usuários em cada equipe e melhoria no atendimento dos usuários. Foi implantado Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), incorporando atendimento dos profissionais: fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, psicólogo clínico e nutricionista; promovendo substancial enfoque na atenção básica e prevenção e promoção da saúde.

Outro convênio fechado com o governo federal foram os programas: Mais Médicos para o Brasil e PROVAB. Ambos contribuíram muito para "fixar" os médicos no município. Mercês de Água Limpa enfrentava um grande problema para manter este profissional em sua equipe, o que foi praticamente resolvido com a vinda de um médico cubano naquela localidade. São Tiago recebeu 03 (três) outros profissionais e este convênio está mantido até a presente data. Outra grande contribuição foi a diminuição do impacto da folha de pagamento (índice gasto com pagamento de pessoal), visto que o município não tem custo financeiro, e sim o Ministério da Saúde, que paga o profissional médico residente no município, através de bolsa.

Na área da saúde mental foi fechada a parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, para atendimento do Programa "Aliança Pela Vida", onde são encaminhados os usuários de álcool e/ou drogas que queiram fazer o tratamento voluntariamente, para internação em clínicas credenciadas, totalmente custeadas pelo Estado. Foi realizado também, a reforma do Posto de Atendimento da Vila de São Pedro da Carapuça.

Houve mudanças na estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, com a ativação dos cargos de Assessoria em Gestão e criação de 03 (três) Coordenadorias, sendo a **Vigilância em Saúde, da Atenção Básica em Saúde e de Regulação, Controle e Avaliação**. Foi elaborado em 2014 o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e realizadas duas Conferências Municipais de Saúde, sendo nos anos de 2.013 e 2.015.

Implantado também a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT-ST) que elaborou a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais), aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, que teve como objetivo a conscientização e uso racional do componente farmacêutico municipal. Foi neste período que aconteceu a regionalização da Assistência Farmacêutica, onde foi totalmente centralizado no município o recebimento de recursos financeiros pelo Estado e União e o mesmo passou a gerir a compra, recebimento, controle e estocagem dos medicamentos na farmácia municipal, através de Ata de Registro de Compras de Medicamentos Estadual.

Outro fato importante que deve ser destacado é a implantação do **Prontuário Eletrônico do Cidadão** (estratégia e-SUS Atenção Básica). São Tiago foi o município pioneiro na região e um dos primeiros no Estado, em julho de 2.014 a implantar em suas unidades básica de saúde o sistema de informação criado pela Universidade Federal de Santa Catarina, coordenado e estruturado pelo Ministério da Saúde. No futuro, com a implantação desta ferramenta, o prontuário de saúde do cidadão será digital onde qualquer profissional de saúde no país poderá acessar dados e informações relevantes dos usuários, acabando de vez com o uso do papel nos postos de saúde. Outro fato importante a destacar foi a mudança na infraestrutura tecnológica das unidades básica de saúde.

Foram adquiridas nesta gestão 01 (uma) ambulância, 06 (seis) veículos de transporte de usuários para tratamento fora do domicílio e 01 (um) veículo caminhoneta, para o setor de Vigilância em Saúde.

A atual administração do prefeito **Denílson Silva Reis (2.017-2.020)**, busca continuamente a melhoria da estrutura física da rede de saúde municipal; ampliar o almoxarifado da Farmácia de Minas/ Unidade São Tiago; construir espaço próprio para a sede do SAMU; reformar/conservar as Unidades Básicas de Saúde (UBS); adquirir novos equipamentos para as UBS; melhorar continuamente a área tecnológica com a incorporação de novos equipamentos e programas; contratar médico de apoio e ginecologista e pediatra; manter atualizada a frota de veículos; valorizar o profissional de saúde, oferecendo oportunidades de treinamento e melhoria nas condições de trabalho. Trabalhar em conjunto com o **Conselho Municipal de Saúde**, levando a seu conhecimento/deliberação, todas as ocorrências envolvendo o setor de saúde, bem como prover todas as condições necessárias ao seu bom funcionamento.

E como todos sabem, a saúde é um direito de cidadania das pessoas e cabe ao Estado assegurar este direito. Neste sentido, o acesso às ações de serviços de saúde deve ser garantido independente de sexo, raça, crença, ocupação ou outras características pessoais ou sociais. Não por acaso, contamos mais de **100 (cem) servidores**, atualmente, para atender toda a população São-tiaguense, e temos uma estrutura de saúde praticamente consolidada.

A Secretaria Municipal de Saúde está inserida no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) sob o número: 6627803 e está localizada à Rua São José, 461 A – Centro – CEP: 36.350-000, em São Tiago, Minas Gerais.

COLABORADORES DO HISTÓRICO DA SMS-ST (POR ORDEM ALFABÉTICA):

ANA MARIA DE CAMPOS LARA
Servidora Aposentada da UBS Saúde Preventiva

DENÍLSON SILVA REIS
Prefeito Municipal

JOSÉ HENRIQUE REIS DE ALMEIDA
Servidor Municipal Motorista
Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago

LEONARDO SILVEIRA MARTINS
Secretário Municipal de Saúde
Gestão: 2017-2020

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago

REGINA MARIA SAMPAIO RIBEIRO
Servidora Aposentada da Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago

RUGERMA SILVEIRA MARTINS
Farmacêutica/ Bioquímica
Farmácia de Minas/Unidade São Tiago
Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago

ATUALIZAÇÃO DO HISTÓRICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago

5.0 ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

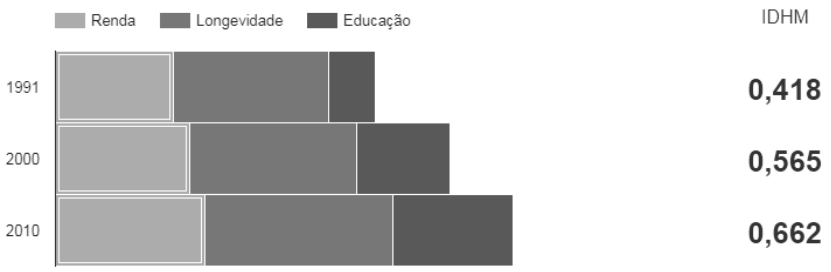
5.1 Demografia e Saúde

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a população estimada no ano de 2.016 é de 11.046 habitantes. A área demográfica é de 575,4 km².

A cidade tinha uma população de 10.561 habitantes no último Censo. Isso coloca a cidade na posição 328 dentre 853 no Estado. Em comparação com outros municípios do país, fica na posição 2.880 dentre 5.570. Sua densidade demográfica é de 18,45 habitantes por km², colocando-o na posição 521 de 853 do mesmo estado. Quando comparado com outras cidades no Brasil, fica na posição 3.389 de 5.570.

Nosso IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano), conforme dados do Atlas Brasil do ano de 2.010 ficou em 0,662. O IDHM Estadual ficou em 0,731. Quanto mais próximo de 1,000 melhor. **A próxima avaliação é divulgada em 2.020.**

Veja os dados municipais:



Houve melhorias em nosso componente de Renda, Longevidade e Educação, conforme gráfico e dados dos anos de 1991, 2000 e 2010.
FONTE: **PNUD, IPEA e FJP, Atlas Brasil**, acesso em 02/08/2017 em http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sao-tiago_mg

Entre 2.000 e 2.010, a população de São Tiago teve uma taxa média de crescimento anual de 0,30%. Na década anterior, de 1.991 a 2.000, a taxa média de crescimento anual foi de 0,68%. No Estado, estas taxas foram de 1,01% entre 2.000 e 2.010 e 1,01% entre 1.991 e 2.000. No país, foram de 1,01% entre 2.000 e 2.010 e 1,02% entre 1.991 e 2.000. Nas últimas duas décadas, a taxa de urbanização cresceu 26,66%.

População Total, por Gênero, Rural/Urbana e Taxa de Urbanização - São Tiago - MG						
POPULAÇÃO	POPULAÇÃO (1991)	% DO TOTAL (1991)	POPULAÇÃO (2000)	% DO TOTAL (2000)	POPULAÇÃO (2010)	% DO TOTAL (2010)
População Total	**9.642**	**100,00**	**10.245**	**100,00**	**10.561**	**100,00**
Homens	4.852	50,32	5.155	50,32	5.300	50,18
Mulheres	4.790	49,68	5.090	49,68	5.261	49,82
Urbana	**6.106**	**63,33**	**7.463**	**72,85**	**8.471**	**80,21**
Rural	**3.536**	**36,67**	**2.782**	**27,15**	**2.090**	**19,79**
Taxa de Urbanização	-	63,33	-	72,85	-	80,21

Fonte: **PNUD, IPEA e FJP**.
http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-tiago_mg, acesso em 02/08/2017.

Entre 1.991 e 2.000, a razão de dependência foi de 61,29% para 53,99%, enquanto a taxa de envelhecimento evoluiu de 6,03% para 8,26%. Entre 2.000 e 2.010, a *razão de dependência de São Tiago passou de 53,99% para 46,66% e a **taxa de envelhecimento evoluiu de 8,26% para 10,09%.

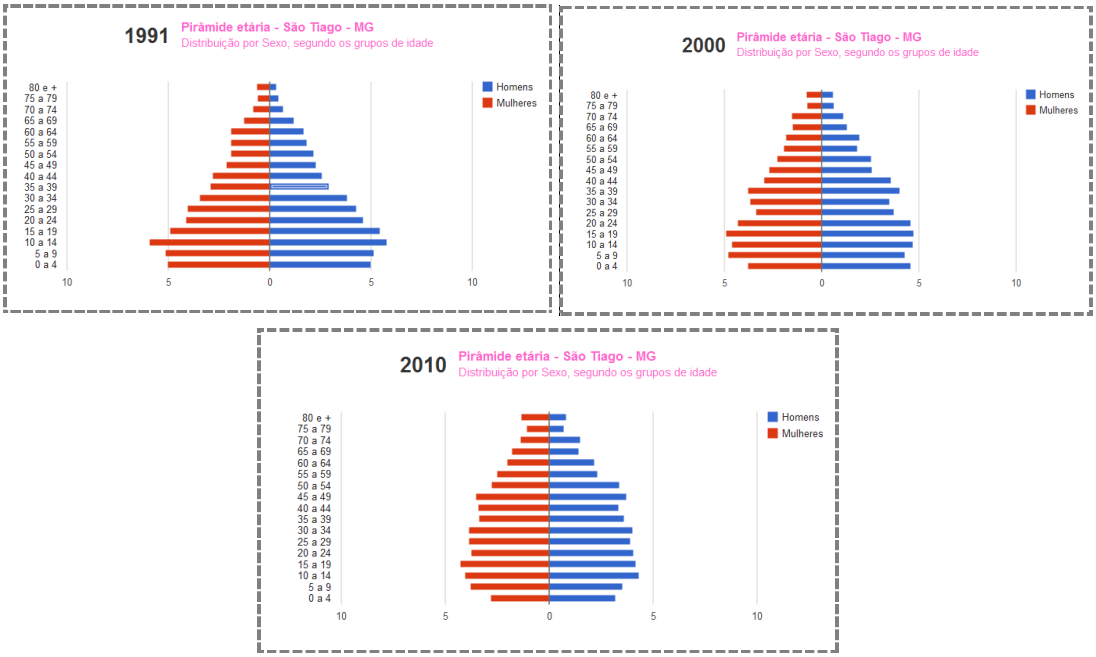
***O que é razão de dependência?**
Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população

dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

****O que é taxa de envelhecimento?**
Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

Estrutura Etária da População - São Tiago - MG						
Estrutura Etária	**População (1991)**	**% do Total (1991)**	**População (2000)**	**% do Total (2000)**	**População (2010)**	**% do Total (2010)**
Menos de 15 anos	3.083	31,97	2.746	26,80	2.294	21,72
15 a 64 anos	5.978	62,00	6.653	64,94	7.201	68,18
65 anos ou mais	581	6,03	846	8,26	1.066	10,09
Razão de dependência	61,29	0,64	53,99	0,53	46,66	0,44
Índice de envelhecimento	-	6,03	-	8,26	-	10,09

Fonte: **PNUD, IPEA e FJP**.
http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-tiago_mg, acesso em 02/08/2017.



Fonte: PNUD, IPEA e FJP.
http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-tiago_mg, acesso em 02/08/2017.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em São Tiago reduziu 49%, passando de 32,1 por mil nascidos vivos em 2.000 para 16,1 por mil nascidos vivos em 2.010. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2.015. Em 2.010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 15,1 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - São Tiago - MG			
Ano →	**1991**	**2000**	**2010**
Esperança de vida ao nascer (em anos)	65,9	68,9	74,5
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	35,5	32,1	16,1
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	46,5	35,1	18,8
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,7	2,5	2,0

Fonte: **PNUD, IPEA e FJP**.
http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-tiago_mg, acesso em 02/08/2017.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Em São Tiago, a esperança de vida ao nascer aumentou 8,5 anos nas últimas duas décadas, passando de 65,9 anos em 1.991 para 68,9 anos em 2.000, e para 74,5 anos em 2.010. Em 2.010, a esperança de vida ao nascer média para o estado é de 75,3 anos e, para o país, de 73,9 anos.

5.2 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de São Tiago é 0,662, em 2.010. O município está situado na **faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,6 e 0,699)**. Entre 2.000 e 2.010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,117), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1.991 e 2.000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,211), seguida por Renda e por Longevidade.

Entre 1.991 e 2.000

O IDHM passou de 0,418 em 1.991 para 0,565 em 2.000 - uma taxa de crescimento de 35,17%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 25,26% entre 1991 e 2000.

Entre 2.000 e 2.010

O IDHM passou de 0,565 em 2.000 para 0,662 em 2.010 - uma taxa de crescimento de 17,17%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 22,30% entre 2.000 e 2.010.

Entre 1.991 e 2.010

São Tiago teve um incremento no seu IDHM de 58,37% nas últimas duas décadas, acima da média de crescimento nacional (47,46%) e acima da média de crescimento estadual (52,93%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 41,92% entre 1.991 e 2.010.

	Taxa de Crescimento	Hiato de Desenvolvimento
Entre 1991 e 2000	**+ 35,17%**	**+ 25,26%**
Entre 2000 e 2010	**+ 17,17%**	**+ 22,30%**
Entre 1991 e 2010	**+ 58,37%**	**+ 41,92%**

Fonte: **PNUD, IPEA e FJP**.
http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-tiago_mg, acesso em 02/08/2017.

5.3 Mortalidade e Causas Básicas de Óbitos

No período do ano de 2.007 ao ano de 2.016 tivemos o registro consolidado de 719 óbitos, sendo as três principais causas de óbitos no município a seguir: **Doenças do Aparelho Circulatório**, 204 óbitos (28,37%); **Doenças do Aparelho Respiratório**, 105 óbitos (14,60%) e **Neoplasias (Tumores)**, 101 óbitos (14,04%).

Causa do Óbito (Não Fetal)	Período Ano (2007-2016)										
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	3	-	2	1	4	2	2	2	**17**
II. Neoplasias (tumores)	12	9	6	17	6	9	9	12	9	12	**101**
III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitário	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	**3**
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	5	4	2	3	11	2	9	11	6	**56**
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1	-	2	2	3	1	3	**12**
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	1	3	1	1	2	4	1	3	**18**
IX. Doenças do aparelho circulatório	25	34	11	18	29	16	21	16	21	13	**204**
X. Doenças do aparelho respiratório	13	7	6	10	8	14	7	10	9	21	**105**
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	5	3	1	5	5	3	2	5	2	**34**
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	**2**
XIII.Doenças sistema osteomuscular tec. conjuntivo	-	-	-	2	-	1	1	-	-	-	**4**
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	1	4	2	1	4	-	1	2	2	**22**
XVI. Algumas afec. originadas no período perinatal	3	2	3	1	2	-	1	-	4	-	**16**
XVII. Malformações cong. def. e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	**3**
XVIII. Sint sinais e achados anormais ex. clín. e laborator.	4	7	6	9	8	4	8	9	11	6	**72**
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	3	5	4	3	4	4	9	6	4	**49**
Capítulo não informado	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	**1**
TOTAL	**76**	**75**	**52**	**72**	**69**	**73**	**66**	**79**	**82**	**75**	**719**

Fonte: **TABNET-SES-MG**.
http://tabnet.saude.mg.gov.br/tabcgi.exe?def/obitos/geralr.def, acesso em 02/08/2017.

Dentro os óbitos fetais, tivemos o registro de 21 óbitos, média de 2,1 óbitos por ano no período analisado.

Causa do Óbito (Fetal) Menor 01 Ano 01 a 04 Anos	Período Ano (2007-2016)										
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	**1**
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	**1**
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3	2	3	1	2	-	1	-	4	-	**16**
XVII.Malf. congenita deformid. e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	**2**
XVIII.Sint sinais e achados anormais ex. clín. e laborat.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**1**
TOTAL	**4**	**2**	**4**	**1**	**3**	**1**	**1**	**1**	**4**	**-**	**21**

Fonte: **SIM-WEB-MS**.
http://tabnet.saude.mg.gov.br/deftohtm.exe?def/obitos/geralr.def, acesso em 03/08/2017.

5.4 Morbidade Hospitalar no SUS

Dados de morbidade hospitalar em São Tiago, no período de janeiro de 2.011 a dezembro de 2.016:

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – MG – SÃO TIAGO

Internações por Ano Processadas segundo Lista de Morbidade Hospitalar - CID-10
Município: **São Tiago**
Período: 2011 a 2016

LISTA DE MORBIDADE HOSPITALAR REGISTRADA - CID-10	Período: 2011 a 2016						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
01 ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	**2**	**28**	**59**	**62**	**91**	**80**	**322**
.. Diarréia e gastroenterite origem infecc presum	2	14	21	39	31	38	**145**
.. Outras doenças infecciosas intestinais	-	1	5	5	3	1	**15**
.. Coqueluche	-	-	1	-	-	-	**1**
.. Septicemia	-	3	4	4	9	3	**23**
.. Outras doenças bacterianas	-	5	15	13	9	14	**56**
.... Restante de outras doenças bacterianas	-	5	15	13	9	14	**56**
.. Sífilis congênita	-	-	-	-	-	3	**3**
.. Outras sífilis	-	-	-	-	-	1	**1**
.. Outras febre p/arbovírus e febr hemorr p/vírus	-	3	11	1	30	18	**63**
.... Dengue [dengue clássica]	-	3	11	1	30	18	**63**
.. Infecções pelo vírus do herpes	-	1	-	-	-	-	**1**
.. Outras hepatites virais	-	1	-	-	-	-	**1**
.. Outras doenças virais	-	-	2	-	-	-	**2**
.... Meningite viral	-	-	1	-	-	-	**1**
.... Restante de outras doenças virais	-	-	1	-	-	-	**1**
.. Leishmaniose	-	-	-	-	1	-	**1**
.... Leishmaniose não especificada	-	-	-	-	1	-	**1**
.. Outras doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	8	2	**10**
02 NEOPLASIAS (TUMORES)	**5**	**44**	**32**	**29**	**21**	**38**	**169**
.. Neoplasia maligna do lábio cavid oral e faringe	-	-	-	1	-	-	**1**
.. Neoplasia maligna do esôfago	-	4	-	-	-	15	**19**
.. Neoplasia maligna do estômago	-	-	-	1	-	-	**1**
.. Neoplasia maligna do cólon	-	2	-	1	-	2	**5**
.. Neopl malig junção retoss reto ânus canal anal	1	1	1	-	3	1	**7**
.. Neopl malig fígado e vias biliares intra-hepát	-	-	1	-	-	1	**2**
.. Outras neoplasias malignas de órgãos digestivos	-	1	-	1	-	1	**3**
.. Neoplasias malignas de laringe	-	-	1	-	-	-	**1**
.. Neoplasia maligna de traquéia brônquios e pulm	-	1	1	3	-	1	**6**
.. Outras neopl malig órg respirat e intratorác	-	-	-	-	-	2	**2**
.. Neoplasia maligna do osso e cartilagem articul	-	-	-	1	-	-	**1**
.. Neoplasia maligna da pele	-	-	-	-	1	-	**1**
.. Outras neoplasias malignas da pele	-	2	-	-	1	-	**3**
.. Neopl malig do tecido mesotelial e tec moles	-	-	1	1	-	-	**2**
.. Neoplasia maligna da mama	-	1	2	3	2	2	**10**
.. Neoplasia maligna da próstata	2	4	4	5	3	4	**22**
.. Outras neopl malignas órgãos genit masculinos	-	2	-	-	2	-	**4**
.. Neoplasia maligna da bexiga	-	-	-	1	2	1	**4**
.. Neopl malig outr local mal def secun e não esp	-	2	1	-	2	1	**6**
.. Leucemia	1	13	16	3	-	2	**35**
.. Outras neopl malig tecidos linfóid hemat e rel	-	1	-	-	-	-	**1**
.. Neoplasia benigna da mama	-	-	-	1	-	-	**1**
.. Leiomioma do útero	-	1	-	2	-	-	**3**
.. Neopl benig encéfalo e outr part sist nerv cent	1	-	-	-	-	-	**1**

.. Outr neopl in situ benigs e comport incert desc	-	9	4	5	5	5	**28**
03 DOENÇAS SANGUE ÓRGÃOS HEMAT. TRANST. IMUNITÁRIO	**1**	**13**	**10**	**30**	**24**	**11**	**89**
.. Anemia por deficiência de ferro	-	10	7	26	14	4	**61**
.. Outras anemias	1	2	2	2	5	7	**19**
.. Afecç hemorrág e outr doenç sang e órg hematop	-	1	1	2	5	-	**9**
04 DOENÇAS ENDÓCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	**3**	**47**	**59**	**57**	**62**	**53**	**281**
.. Outros transtornos tireoidianos	-	-	1	-	-	-	**1**
.. Diabetes mellitus	1	14	28	18	34	25	**120**
.. Desnutrição	-	6	7	4	4	2	**23**
.. Obesidade	-	-	-	-	-	1	**1**
.. Depleção de volume	1	26	21	32	23	22	**125**
.. Outros transt endócrinos nutricionais metabólic	1	1	2	3	1	3	**11**
05 TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	**-**	**4**	**7**	**6**	**7**	**11**	**35**
.. Transt mentais e comportamentais dev uso álcool	-	-	4	4	5	5	**18**
.. Transt ment comport dev uso outr subst psicoat	-	1	-	1	-	2	**4**
.. Esquizofrenia transt esquizotípicos e delirant	-	1	-	1	-	-	**2**
.. Transtornos de humor [afetivos]	-	-	1	-	1	3	**5**
.. Transt neurót e relacionados com stress somatof	-	1	-	-	-	-	**1**
.. Retardo mental	-	-	1	-	1	-	**2**
.. Outros transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	-	-	1	**3**
06 DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	**5**	**12**	**32**	**30**	**21**	**24**	**124**
.. Doenças inflamatórias do sistema nervoso centr	1	1	-	-	-	2	**4**
.... Meningite bacteriana não classif outra parte	-	-	-	-	-	2	**2**
.... Restante doenças inflamat sist nervoso centr	1	1	-	-	-	-	**2**
.. Epilepsia	-	8	18	13	6	10	**55**
.. Enxaqueca e outras síndromes de algias cefálic	-	-	1	3	3	-	**7**
.. Acid vascular cerebr isquêm transit e síndr cor	-	-	1	-	1	-	**2**
.. Transtornos dos nervos raízes e plexos nervosos	-	-	1	-	2	1	**4**
.. Paralisia cerebral e outras síndromes paralít	-	-	-	-	-	2	**2**
.. Outras doenças do sistema nervoso	4	3	11	14	9	9	**50**
07 DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS	**-**	**3**	**5**	**3**	**3**	**2**	**16**
.. Ceratite e outros transtornos esclerót e córnea	-	2	-	-	-	-	**2**
.. Descolamentos e defeitos da retina	-	-	1	2	1	1	**5**
.. Estrabismo	-	-	1	1	1	1	**4**
.. Outras doenças do olho e anexos	-	1	3	-	1	-	**5**
08 DOENÇAS DO OUVIDO E DA APÓFISE MASTÓIDE	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2**	**2**
Otite média e outros transtornos ouvido médio apóf. Mast.	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	2	**2**
09 DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	**8**	**134**	**102**	**100**	**108**	**91**	**543**
.. Doença reumática crônica do coração	-	-	1	-	-	1	**2**
.. Hipertensão essencial (primária)	-	19	10	20	27	14	**90**
.. Outras doenças hipertensivas	-	1	-	-	-	-	**1**
.. Infarto agudo do miocárdio	2	8	5	3	1	7	**26**
.. Outras doenças isquêmicas do coração	1	25	18	15	16	13	**88**
.. Embolia pulmonar	-	2	-	3	1	-	**6**
.. Transtornos de condução e arritmias cardíacas	2	7	6	4	5	4	**28**
.. Insuficiência cardíaca	2	19	27	13	15	18	**94**
.. Outras doenças do coração	1	3	3	3	2	3	**15**
.. Hemorragia intracraniana	-	-	2	1	-	1	**4**
.. Infarto cerebral	-	-	-	-	1	1	**2**
.. Acid vascular cerebr não espec hemorrág ou isq	-	17	20	16	20	10	**83**
.. Arteroesclerose	-	2	-	1	-	2	**5**
.. Embolia e trombose arteriais	-	4	-	2	3	3	**12**
.. Outras doenças das artérias arteríolas e capil	-	1	1	-	1	2	**5**
.. Flebite tromboflebite embolia e trombose venosa	-	16	5	11	13	5	**50**
.. Veias varicosas das extremidades inferiores	-	10	3	8	3	7	**31**
.. Outras doenças do aparelho circulatório	-	-	1	-	-	-	**1**

10 DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	2	133	149	134	140	161	719
.. Faringite aguda e amigdalite aguda	-	-	-	-	3	-	**3**
.. Laringite e traqueíte agudas	-	9	15	13	6	5	**48**
.. Outras infecções agudas das vias aéreas super	-	3	-	-	1	1	**5**
.. Pneumonia	1	64	64	56	65	81	**331**
.. Bronquite aguda e bronquiolite aguda	-	1	-	1	-	1	**3**
.. Outras doenças do nariz e dos seios paranasais	-	-	-	-	1	-	**1**
.. Doenças crônicas das amígdalas e das adenóides	-	-	-	1	-	1	**2**
.. Outras doenças do trato respiratório superior	-	13	9	13	4	3	**42**
.. Bronquite enfisema e outr doenç pulm obstr crôn	-	29	32	29	30	42	**162**
.. Asma	-	6	23	12	27	16	**84**
.. Bronquiectasia	-	2	-	-	-	-	**2**
.. Outras doenças do aparelho respiratório	1	6	6	9	3	11	**36**
11 DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	**4**	**67**	**97**	**107**	**90**	**90**	**455**
.. Outr doenç cavidade oral glând saliv e maxilar	-	-	-	2	-	-	**2**
.. Úlcera gástrica e duodenal	-	1	1	-	2	2	**6**
.. Gastrite e duodenite	-	17	36	29	34	22	**138**
.. Outras doenças do esôfago estômago e duodeno	-	-	-	-	-	1	**1**
.. Doenças do apêndice	-	10	14	12	5	6	**47**
.. Hérnia inguinal	-	4	9	13	6	8	**40**
.. Outras hérnias	-	3	3	8	1	9	**24**
.. Doença de Crohn e colite ulcerativa	-	-	-	1	1	-	**2**
.. Ileo paralítico e obstrução intestinal s/hérnia	-	3	1	-	1	2	**7**
.. Doença diverticular do intestino	-	2	-	-	-	1	**3**
.. Outras doenças dos intestinos e peritônio	1	1	8	4	7	4	**25**
.. Doença alcoólica do fígado	-	3	1	1	-	-	**5**
.. Outras doenças do fígado	-	1	-	1	5	1	**8**
.. Colelitíase e colecistite	-	5	13	21	20	21	**80**
.. Pancreatite aguda e outras doenças do pâncreas	-	7	-	8	4	2	**21**
.. Outras doenças do aparelho digestivo	3	10	11	7	4	11	**46**
12 DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	**3**	**7**	**8**	**16**	**16**	**12**	**62**
.. Infecções da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1	3	6	1	**12**
.. Outras doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	6	7	13	10	11	**50**
13 DOENÇAS SIST. OSTEOMUSCULAR E TECIDO CONJUNTIVO	**-**	**18**	**23**	**16**	**16**	**14**	**87**
.. Artrite reumatóide e outr poliartropatias infl	-	9	9	7	6	10	**41**
.. Artrose	-	1	2	1	1	1	**6**
.. Outros transtronos articulares	-	4	6	4	3	2	**19**
.. Transt discais cervic e outr transt disc interv	-	-	-	1	-	-	**1**
.. Outras dorsopatias	-	-	-	1	-	-	**1**
.. Transtornos do tecido mole	-	2	6	-	3	-	**11**
.. Transtornos da densidade e da estrutura ósseas	-	1	-	1	1	-	**3**
.. Osteomielite	-	1	-	-	-	-	**1**
.. Outras doenças sist osteomuscular e tec conjunt	-	-	-	1	2	1	**4**
14 DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	**4**	**76**	**146**	**116**	**102**	**88**	**532**
.. Síndrome nefríticas aguda e rapidamente progres	-	1	-	-	-	-	**1**
.. Outras doenças glomerulares	-	1	3	-	-	-	**4**
.. Doenças renais túbulo-intersticiais	-	3	3	2	5	8	**21**
.. Insuficiência renal	-	11	6	8	6	10	**41**
.. Urolitíase	3	17	48	31	34	28	**161**
.. Cistite	-	1	7	2	8	2	**20**
.. Outras doenças do aparelho urinário	1	31	67	66	33	34	**232**
.. Hiperplasia da próstata	-	4	-	2	-	1	**7**
.. Outros transtornos da próstata	-	-	-	-	-	1	**1**
.. Hidrocele e espermatocele	-	-	-	-	1	-	**1**
.. Preprúcio redundante fimose e parafimose	-	1	-	-	2	-	**3**
.. Outras doenças dos órgãos genitais masculinos	-	-	3	2	1	-	**6**

.. Transtornos da mama	-	1	2	-	2	1	**6**
.. Salpingite e ooforite	-	-	2	1	-	1	**4**
.. Doença inflamatória do colo do útero	-	-	-	-	1	-	**1**
.. Outras doenças inflamat órgãos pélvicos femin	-	-	2	-	3	1	**6**
.. Endometriose	-	1	-	1	-	1	**3**
.. Transt não-inflam ovário tromp Falópio lig larg	-	1	-	-	1	-	**2**
.. Transtornos da menstruação	-	-	-	-	1	-	**1**
.. Outros transtornos do aparelho geniturinário	-	3	3	1	4	-	**11**
15 GRAVIDEZ PARTO E PUERPÉRIO	**4**	**75**	**79**	**96**	**81**	**52**	**387**
.. Aborto espontâneo	-	3	6	2	-	-	**11**
.. Outras gravidezes que terminam em aborto	-	7	1	1	1	-	**10**
.. Edema protein transt hipertens grav parto puerp	-	3	5	2	-	2	**12**
.. Placent prév descol premat plac hemorr antepart	-	-	-	1	-	-	**1**
.. Outr mot ass mãe rel cav fet amn pos prob part	-	24	20	46	5	9	**104**
.. Trabalho de parto obstruído	-	-	-	-	-	1	**1**
.. Outras complicações da gravidez e do parto	4	5	11	8	25	10	**63**
.. Parto único espontâneo	-	33	35	36	48	30	**182**
.. Compl pred rel puerpério e outr afecç obst NCOP	-	-	1	-	2	-	**3**
16 ALGUMAS AFECÇÕES ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	**-**	**19**	**21**	**12**	**16**	**12**	**80**
.. Ret cres fet desn fet tran gest curt baix peso	-	7	1	4	4	-	**16**
.. Outros transt respiratórios orig per perinatal	-	5	3	1	3	1	**13**
.. Doenças infecciosas e parasitárias congênitas	-	-	1	1	2	1	**5**
.. Outras infecções específicas do período perinat	-	6	14	2	4	3	**29**
.. Outras afecções originadas no período perinatal	-	1	2	4	3	7	**17**
17 MALF CONG DEFORMID E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	**-**	**2**	**5**	**5**	**3**	**3**	**18**
.. Malformações congênitas do aparelho circulat	-	1	-	-	2	1	**4**
.. Fenda labial e fenda palatina	-	-	1	-	-	-	**1**
.. Testiculo não-descido	-	1	1	1	-	1	**4**
.. Outras malformações do aparelho geniturinário	-	-	1	1	-	-	**2**
.. Deformidades congênitas dos pés	-	-	1	1	-	-	**2**
.. Outr malform e deform congên aparelho osteomusc	-	-	1	2	1	-	**4**
.. Outras malformações congênitas	-	-	-	-	-	1	**1**
18 SINTOMAS SINAIS ACHAD. ANORM EX CLÍNICO E LABORAT.	**-**	**7**	**16**	**13**	**9**	**9**	**54**
.. Dor abdominal e pélvica	-	-	5	2	2	3	**12**
.. Outr sist sinais achad anorm ex clín labor NCOP	-	7	11	11	7	6	**42**
19 LESÕES ENVEN. E ALG OUT CONSEQ CAUSAS EXTERNAS	**4**	**68**	**62**	**70**	**73**	**64**	**341**
.. Fratura do crânio e dos ossos da face	-	-	-	1	-	-	**1**
.. Fratura do pescoço tórax ou pelve	-	-	-	-	1	3	**4**
.. Fratura do fêmur	-	4	9	7	8	5	**33**
.. Fratura de outros ossos dos membros	1	26	17	26	21	17	**108**
.. Fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo	-	-	2	-	1	2	**5**
.. Luxações entorse distensão reg esp e múlt corpo	1	8	6	7	2	5	**29**
.. Traumatismo intracraniano	-	14	9	10	10	6	**49**
.. Traumatismo de outros órgãos internos	-	1	1	-	-	-	**2**
.. Lesões esmag amput traumát reg esp e múlt corpo	-	1	1	-	-	1	**3**
.. Outr traum reg espec não espec e múltipl corpo	1	1	3	3	12	10	**30**
.. Efeitos corpo estranho através de orifício nat	-	-	-	1	2	1	**4**
.. Queimadura e corrosões	-	-	1	-	1	-	**2**
.. Envenenamento por drogas e substâncias biológ	-	1	-	-	-	2	**3**
.. Efeitos tóxicos subst origem princ não-medicin	-	8	10	13	14	12	**57**
.. Outros efeitos e não espec de causas externas	-	-	-	-	1	-	**1**
.. Cert compl prec traum compl cirúrg ass méd NCOP	-	2	3	2	-	-	**7**
.. Seqüel traum enven e outr conseq causas extern	1	2	-	-	-	-	**3**
21 CONTATOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	**-**	**4**	**2**	**6**	**6**	**7**	**25**
.. Pessoas em contato com serv saúde exame invest	-	2	-	3	-	2	**7**
.. Anticoncepção	-	-	-	1	-	1	**2**

.. Pessoas contato serv saúde cuidados proc espec	-	2	2	2	6	4	**16**
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	**45**	**761**	**914**	**908**	**889**	**824**	**4.341**

Fonte: **TABNET-DATASUS-MS**.
Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
Dados de Janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.
http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrmg.def, acesso em 03/08/2017.

Observamos nos dados acima que houve 4.341 internações por motivos diversos no município nos anos de 2011 a 2016 – uma média de 723,5 internações por ano.

5.5 Meio Ambiente e Saneamento Básico

São Tiago conta com duas Estações de Tratamento de Água (ETA) na sede do município e distrito de Mercês de Água Limpa, uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e uma Usina de Triagem e Compostagem de Lixo (UTC).

Segundo dados parciais Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB – estratégia e-SUS AB), através das visitas dos agentes comunitários de saúde nos domicílios do território municipal, informam as seguintes condições e características de saneamento:

RESIDÊNCIAS/FAMÍLIAS/PESSOAS*			
Usuários	6.685		
Domicílios	2.544		
Famílias	2.008		
LOCALIZAÇÃO DO DOMICÍLIO POR TIPO DE ÁREA*			
Rural	322		
Urbana	2.222		
TIPO DE TRATAMENTO DA ÁGUA INFORMADO*			
Cloração	57		
Fervura	03		
Filtração	2.404		
Mineral	0		
Sem Tratamento	43		
Não Informado	37		
DESTINO DO LIXO DOMÉSTICO/ INDUSTRIAL*			
Céu Aberto	07		
Coletado	2.258		
Queimado/ Enterrado	231		
Outra Destinação	10		
Não Informado	38		
USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA*			
Auditiva	100		
Física	111		
Intelectual/ Cognitiva	61		
Outras Deficiências	79		
Visual	213		
SITUAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA*			
FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Menor de 01 Ano	18	17	**35**
01 Ano	27	32	**59**
02 Anos	29	29	**58**
03 Anos	40	36	**76**
04 Anos	38	34	**72**
05 à 09 Anos	176	201	**377**
10 à 14 Anos	223	222	**445**
15 à 19 Anos	282	266	**548**
20 à 24 Anos	255	250	**505**
25 à 29 Anos	255	244	**499**
30 à 34 Anos	252	237	**489**
35 à 39 Anos	247	246	**493**

40 à 44 Anos	226	237	**463**
45 à 49 Anos	214	200	**414**
50 à 54 Anos	219	231	**450**
55 à 59 Anos	215	196	**411**
60 à 64 Anos	176	183	**359**
65 à 69 Anos	124	161	**285**
70 à 74 Anos	100	115	**215**
75 à 79 Anos	83	94	**177**
80 Anos ou Mais	90	165	**255**
TOTAL GERAL	3.289	3.396	**6.685***

Fonte: **e-SUS Centralizador (SISAB)**.
Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago-MG.
Dados obtidos em 03/08/2017.
***OBSERVAÇÃO: DADOS PARCIAIS, SISTEMA EM ALIMENTAÇÃO.**
NOVA FERRAMENTA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EM SUBSTITUIÇÃO AO ANTIGO SISTEMA DE INFORMAÇÃO **SIAB**.
60,51% DOS CADASTROS REALIZADOS E ATUALIZADOS NO MUNICÍPIO ATÉ A DATA DE 03/08/2017.

Fotos das ETA's, ETE's, e UTC do município:

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA)

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE)

USINA DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM DE LIXO (UTC)

6.0 MODELO DE ATENÇÃO E REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO TIAGO E REGIÃO

6.1 Rede de Estabelecimentos, Profissionais e Serviços de Saúde

O município de São Tiago conta com um ambulatório de unidade hospitalar geral, o Hospital São Vicente de Paulo (CNES 2123711), com 42 leitos, 33 AIH's mensais (Autorização da Internação Hospitalar) e 01 Laboratório de Análises Clínicas em entidade filantrópica. O hospital funciona 24 horas por dia, sete dias por semana.

Conta também com três Unidades Básicas de Saúde: UBS Saúde Preventiva (CNES 2123770); UBS Grupo Integração (CNES 2123754); UBS Cidadão Saudável (CNES 2123762); com quatro Equipes de Saúde da Família, sendo ESF Cidadão Saudável, ESF Grupo Integração Cruzeiro, ESF Saúde Preventiva Centro e ESF Saúde Preventiva Cerrado, uma unidade do Centro Odontológico de São Tiago e uma Unidade Odontológica do distrito de Mercês de Água Limpa; Farmácia de Minas/ Unidade São Tiago, Sede do SAMU 192 – CISRU Centro Sul; e a sede da Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago-MG (CNES: 6627803).

O Programa Bem Viver – Atenção à Saúde Mental, em parceria com o CISVER (Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes), realiza atendimentos na área da Psicologia, Neurologia, Terapia Ocupacional e Psiquiatria, com sede específica no município.

O município conta também com uma equipe do Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF). Este serviço conta com atendimento dos profissionais: psicólogo, educador físico, nutricionista, fonoaudiólogo e fisioterapeuta.

Possui, também, consultórios odontológicos particulares e dois consultórios de Fisioterapia. A APAE também dispõe de um setor clínico, com atendimento a comunidade em geral, nas área de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

O município conta, ainda, com sete farmácias particulares (seis na sede e uma no distrito de Mercês de Água Limpa) e uma Farmácia Básica da Rede Pública – a Farmácia de Minas/ Unidade São Tiago, que contempla todos os medicamentos da assistência farmacêutica básica estadual, medicamentos excepcionais e REMUME – Relação Municipal de Medicamentos, aprovada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT).

6.2 Recursos Humanos da Rede Pública Municipal de Saúde

O total de profissionais na área de saúde municipal é **100 (cem) servidores**. Contamos com o atendimento de 04 (quatro) médicos atráves do Programa Mais Médicos para o Brasil, convênio este com o Ministério da Saúde.

Temos também, 02 profissionais cedidos pelo Estado de Minas Gerais, já contabilizados na informação anterior.

Foram excluídos os profissionais de consultórios particulares, clínicas, do Hospital São Vicente de Paulo ou outros com a mesma característica. Para informações dos **PROFISSIONAIS NÃO SUS**, consultar o setor municipal de Vigilância Sanitária.

6.3 Vigilância em Saúde

O serviço de Vigilância em Saúde visa promover e estimular ações de prevenção, proteção e promoção da saúde dos indivíduos, sendo regulamentada pelas Portarias GM nº 1.378 de 09 de julho de 2013, Portaria GM nº 3.252 de 22 de dezembro de 2009 (revogada 1.378/2013) e Portaria GM nº 2.488/2011.

O serviço de Vigilância em Saúde contempla a realização de 07 (sete) serviços independentes ao cidadão, sendo a Vigilância de Situação de Saúde (VSS), Vigilância dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), Vigilância Sanitária (VISA), Vigilância Epidemiológica (VIEP), Vigilância em Saúde Ambiental (VSA), Vigilância em Saúde do Trabalhador (VST) e Vigilância e Promoção da Saúde (VPS). Estes serviços visam garantir a integralidade da atenção.

VIGILÂNCIA E SITUAÇÃO DE SAÚDE

-Visa desenvolver o monitoramento contínuo do município ou áreas de abrangência de equipes de atenção à saúde, que identifiquem problemas de saúde e o comportamento dos indicadores de saúde municipal.

VIGILÂNCIA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SIS)

-Conjunto de componentes que atuam de forma integrada por meio de mecanismos de coleta, processamento, análise e transmissão de informação/ dados para decisão do sistema de saúde (os sistemas de informação).

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VISA)

-Conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários, correlatos na produção, distribuição e estocagem de alimentos e/ou produtos congêneres e também nos procedimentos de produção que causem danos ou risco a saúde humana.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIEP)

-Vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos de saúde, ou quando são necessárias medidas de prevenção e controle de doenças.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL (VSA)

-Estudo e interferência em fatores e condicionalidades do meio ambiente que interferem na saúde humana.

VIGILÂNCIA E SAÚDE DO TRABALHADOR (VST)

-Análise dos fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos ambientais e do trabalho.

VIGILÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE (VPS)

-Visa a melhoria das condições e qualidade de vida dos usuários, por meio de práticas corporais, alimentação saudável, prevenção contra o uso do tabaco, álcool e/ou outras drogas, acidentes do trânsito, estimulo a cultura de paz e desenvolvimento sustentável.

Os serviços de Vigilância em Saúde no município de São Tiago estão em processo de implantação, funcionando incipiente os serviços de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. A Vigilância dos

Sistemas de Informação em Saúde atua adequadamente e está em implantação o estudo e execução do Plano Municipal de Saúde do Trabalhador (Vigilância em Saúde do Trabalhador).

O processo de implantação e utilização dos serviços e eixos da Vigilância em Saúde deve ser feito em parceria com os profissionais da atenção básica municipal para sua efetivação. É necessária a criação de uma agenda firme municipal, com participação de todos, para que os serviços de vigilância em saúde funcionem de forma efetiva em São Tiago.

6.4 Assistência Farmacêutica

São Tiago conta com a Farmácia de Minas/ Unidade São Tiago, CNES: 7395647, uma parceria com o governo estadual, para atendimento e distribuição de medicamentos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). São entregues medicamentos com recursos do governo federal, governo estadual e governo municipal, confecção de processos para aquisição de medicamentos excepcionais, orientação quando ao uso correto dos medicamentos, inclusive com a presença de profissional farmacêutico em todo o processo de funcionamento da unidade.

São mais de 300 fármacos distintos distribuídos atualmente aos usuários, para tratamento de diversas doenças crônicas relacionadas, sendo analgésicos, vitamínicos, bronco dilatadores, antibióticos, anti-hipertensivos, antiparasitários, antiespasmódicos, gastroprotetores, anti-inflamatórios, cardiotônicos, hipoglicemiantes, anticonceptivos, reidratantes orais, anticonvulsivantes, antidepressivos, hipotiroidianos, antialérgicos, fungistáticos, simpaticolíticos, antimicóticos, anticoagulantes, antiulcerosos, ansiolíticos e/ou outros.

São Tiago conta com a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), que elaborou a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), para orientação e criação de protocolo municipal quanto à aquisição, distribuição e prescrição de medicamentos tanto para os profissionais, como para os usuários do sistema.

A Farmácia de Minas de São Tiago está localizada à Rua Dom Viçoso, 170 – Cerrado.

6.5 Atenção Básica Municipal

São Tiago tem 03 Unidades Básicas de Saúde com 04 equipes de saúde da família, modalidade 02, uma equipe de saúde bucal modalidade 01 e um Centro Odontológico Municipal, com atendimento de 04 médicos bolsistas do Programa Mais Médicos para o Brasil, 04 enfermeiros de saúde da família e 22 agentes comunitários de saúde.

São realizadas atividades nos grupos existentes no município para atendimento aos hipertensos, idosos, gestantes, saúde da mulher, diabéticos, crianças, entre outros, e incentivo à prática de atividade física através do NASF. Atividades de promoção, prevenção e proteção à saúde são realizadas constantemente pelas equipes de saúde da família e profissionais do NASF aos usuários do sistema municipal de saúde. Como exemplo, destacamos na promoção à saúde o Grupo Feliz Idade (atendimento aos idosos).

O município conta com o profissional para Coordenação Municipal de Atenção Básica, visando melhorar os indicadores municipais de saúde e prestação de serviço à população.

6.6 Regionalização de Saúde

Através de parceria com outros municípios e Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, realizamos atendimento através do programa Viva Vida, parceria com o CISRU Centro SUL – Rede de Urgência e Emergência, apoio e atendimento a pacientes com transtornos mentais através do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) e Programa "Aliança Pela Vida", Rede Cuidados Pessoa com Deficiência, hospitais regionais ou outros firmados através de convênios e redes assistenciais e demais Secretarias Municipais de Saúde da região.

A regionalização da saúde é fator importantíssimo para a consolidação do atendimento, visto que se o município permanecer isolado, sem parcerias externas para atendimentos especializados, não conseguirá executar todos os procedimentos de saúde necessários à integralidade da assistência ao usuário.

6.7 Regulação, Controle e Avaliação Municipal, TFD e SETS

O setor de Regulação, Controle e Avaliação do SUS municipal tem papel importante para o controle e agendamento de procedimentos e atendimentos de média e alta complexidade, de acordo com os parâmetros assistenciais, rede de saúde e Programação Pactuada Integrada (PPI).

No ano de 2016 foram realizados mais de **47.607 procedimentos de média e alta complexidade para os usuários do município de São Tiago**, incluindo cirurgias, consultas especializadas, exames laboratoriais e exames especializados realizados no município, uma média de 4,30% procedimento/ ano por pessoa do município. Excluem-se desta somatório, procedimentos e consultas em atenção básica.

Fora os procedimentos especializados, ainda são realizados o agendamento e transporte de pacientes, através do Serviço Estadual de Transporte em Saúde (SETS) e Tratamento Fora do Domicílio (TFD) municipal, utilizando veículos próprios para o fim. **No ano de 2016 foram realizadas 2.622 viagens transportando pacientes com mais de 17.043 usuários transferidos (média de 1,54 viagem/ ano por pessoa do município)**. Estes números demonstram que medidas devem ser tomadas quanto à atenção básica municipal, visto o grande número de procedimentos e viagem realizadas.

Apesar de estes números demonstrarem a alta quantidade de procedimentos especializados realizados pelo município no ano de 2016, há enfrentamento de dificuldades no agendamento e realização de procedimentos específicos, visto que a tabela SUS encontra-se defasada, gerando pouca oferta e muita procura, dificultando o atendimento dos mesmos. Há uma grande demanda por cirurgias e procedimentos de média e alta complexidade, ficando o usuário por vezes muito tempo na fila de espera por este atendimento.

6.8 CISVER – Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes

A formação de consórcios em saúde é visto como uma associação entre municípios para realização de atividades conjuntas referentes à promoção, proteção e recuperação da saúde de suas populações.

Atualmente, a estrutura do **CISVER é formada por 15 municípios**: Barroso, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Ibituruna, Itutinga, Lagoa Dourada, Madre de Deus de Minas, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ritápolis, Santa Cruz de Minas, São Tiago e Tiradentes.

Neste sentido, o município de São Tiago passou a fazer parte do CISVER desde 1996, firmando convênio para prestação de serviços nas áreas de: angiologia, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, cirurgias urológicas, endocrinologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, psiquiatria e urologia.

Incluem-se também: assessoria à saúde (agendamento, controle e avaliação, procedimentos de alta complexidade, capacitação na gestão municipal e servidores municipais, assessoria jurídica, entre outros), assessoria no sistema estadual de transporte em saúde e transporte de resíduos de serviços de saúde.

Esta parceria entre município e CISVER é firmada através de contrato, onde é repassado o recurso financeiro ao consórcio, conforme recursos recebidos através do FPM – Fundo de Participação dos Municípios, conta a conta, porcentagem fixa todos os dias 10, 20 e 30 de cada mês.

6.9 Hospital São Vicente de Paulo

A parceria Hospital São Vicente de Paulo e Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago se dá devido à grande necessidade de troca de prestações de serviços entre o ente público e filantrópico. Nesta parceria, é repassada uma subvenção financeira ao Hospital São Vicente de Paulo para realização de serviços hospitalares, exames laboratoriais e outros exames específicos, procedimentos clínicos e atendimento da rede de urgência e emergência.

Esta parceria é estabelecida através do **Termo de Fomento nº 001/2017 – Processo nº 001/2017** onde é alocado mensalmente o valor de até R$55.000,00 (cinquenta e cinco mil Reais) para realização de procedimentos da tabela SUS, serviços da PPI e exames laboratoriais e procedimentos clínicos, e R$40.000,00 (quarenta mil Reais) pelo governo do estado para manutenção da rede de Urgência e Emergência – SAMU 192 e sala de estabilização (sala vermelha) instalada e em operação no referido estabelecimento.

O Hospital São Vicente de Paulo é caracterizado pela gestão dupla (Municipal e Estadual), conforme estabelecido pelo SCNES – Sistema Nacional do Cadastro de Estabelecimentos de Saúde, prestador de serviço ao SUS, seu cadastro está registrado sob o número: 2123711.

6.10 UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora

O convênio de cooperação mútua entre Prefeitura Municipal de São Tiago, Secretaria Municipal de Saúde e UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora foi iniciado no ano de 2006 e tem como objetivo a realização de estágios supervisionados de alunos de graduação e atividades extensionistas praticadas pela universidade, na área da medicina, em São Tiago.

Os estudantes ficam de 02 a 03 meses no município, com todas as despesas de alimentação, moradia e passagens custeadas, a fim de garantir estabilidade e tranquilidade dos mesmos.

6.11 Rede de Urgência e Emergência – SAMU 192

O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência - CISRU engloba a região Centro Sul de Barbacena, com 50 municípios integrados. Coordena o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e é um programa dos governos Federal, Estadual e Municipal que tem como finalidade prestar socorro à população em casos de urgência e emergência. Com estrutura bem montada e profissionais altamente qualificados, o SAMU 192 consegue reduzir sensivelmente o número de óbitos, tempo de internação hospitalar e sequelas decorrentes da falta de um socorro em tempo hábil.

O SAMU 192 funciona 24 horas por dia, sete dias por semana e, à população dos 50 municípios que compõem a macrorregião, beneficiando cerca de 750 mil pessoas. A iniciativa de regionalização do SAMU resultará na redução de mil morte/ano na região.

Ao chamar o SAMU pelo 192, o cidadão é atendido por técnicos de enfermagem treinados e por médicos reguladores que orientam de acordo com a situação relatada pelo solicitante ou enviam uma unidade para o atendimento.

A equipe do SAMU 192 é composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores-socorristas.

Para o atendimento móvel, o SAMU 192 dispõe de dois tipos de ambulância: a Unidade de Suporte Básico - USB e a Unidade de Suporte Avançado - USA (UTI Móvel). A USB é utilizada em casos de urgência, quando é preciso o pronto atendimento, mas não há risco de morte iminente. Nestes casos, o resgate é feito por um condutor-socorrista e um técnico de enfermagem. Já a USA é acionada em casos de emergência, quando há necessidade de intervenção médica imediata. Nestes casos, o resgate é feito por um condutor-socorrista, um médico e um enfermeiro.

São Tiago conta com uma base fixa do SAMU, com uma ambulância tipo USB (Unidade de Suporte Básico à Vida), e equipe correspondente.

Fonte: site CISRU

DIRETRIZES E METAS DA SAÚDE PÚBLICA EM SÃO TIAGO NO PERÍODO:

2.018 | 2.021

7.0 DIRETRIZES E METAS DA SAÚDE PÚBLICA EM SÃO TIAGO NO PERÍODO: 2.018-2.021

7.1.0 Propostas Aprovadas na VIII Conferência Municipal de Saúde de São Tiago

Abaixo destacamos as propostas **APROVADAS** pelos delegados presentes na **8ª Conferência Municipal de Saúde de São Tiago, dia 28 de Julho de 2017**, que serão diretrizes públicas de saúde no período 2.018-2.021:

PROPOSTA APROVADA:
REFORMAR E AMPLIAR A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO CRUZEIRO (UBS GRUPO INTEGRAÇÃO) – POSTO DE SAÚDE "JAIRO NAVARRO DE CASTRO"
PROPOSTA APROVADA:
CONSTRUIR A BASE DO SAMU MUNICIPAL;
PROPOSTA APROVADA:
CONTRATAR PROFISSIONAIS MÉDICOS, NAS ESPECIALIDADES: GINECOLOGIA E PEDIATRIA, PARA ATENDIMENTO GERAL NO MUNICÍPIO;
PROPOSTA APROVADA:
AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO 0 KM AMBULÂNCIA, DE MAIOR SUPORTE E ESPAÇO FÍSICO, PARA TRANSFERÊNCIAS DE PACIENTES;
PROPOSTA APROVADA:
AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO 0 KM PARA TRANSPORTE DE USUÁRIOS (TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO), CAPACIDADE DE 21 (VINTE E UM) LUGARES;
PROPOSTA APROVADA:
AMPLIAÇÃO DO ALMOXARIFADO DA FARMÁCIA DE MINAS/ UNIDADE SÃO TIAGO, CNES: 7395647;
PROPOSTA APROVADA:
AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE SOM COMPLETO PARA DIVULGAÇÃO DE CAMPANHAS GERAIS, UTILIZANDO MOTOCICLETA E/OU VEÍCULO PARA TAL FINALIDADE (ENCAMINHAR PARA ADMINISTRAÇÃO);
PROPOSTA APROVADA:
MANTER UM VEÍCULO NA VILA DE SÃO PEDRO DA CARAPUÇA PARA QUESTÕES DE SAÚDE;
PROPOSTA APROVADA:
VIABILIZAR O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO COM AGENDAMENTO PRÉVIO, PARA OS USUÁRIOS DA VILA DE SÃO PEDRO DA CARAPUÇA;
PROPOSTA APROVADA:
ESTENDER O HORÁRIO DE ACORDO COM A NECESSIDADE DE ATENDIMENTO E FICHAS DISPONIBILIZADAS PELO MÉDICO DA ESF NA VILA DE SÃO PEDRO DA CARAPUÇA;
PROPOSTA APROVADA:
RETOMAR A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE GLICOSE (TESTE RÁPIDO), NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE;
PROPOSTA APROVADA:
AUMENTAR O NÚMERO DE VAGAS PARA ATENDIMENTO DE PROFISSIONAIS MÉDICOS, NAS ESPECIALIDADES: GINECOLOGIA E PEDIATRIA, PARA O DISTRITO DE MERCÊS DE ÁGUA LIMPA;
PROPOSTA APROVADA:
RETOMAR O PLANTÃO DA AMBULÂNCIA TIPO A, NOS FINAIS DE SEMANA NO DISTRITO, INCLUSIVE COM DISPONIBILIDADE DE UM TÉCNICO DE ENFERMAGEM;
PROPOSTA APROVADA:
AMPLIAR O NÚMERO DE SESSÕES DE FISIOTERAPIA, PARA O DISTRITO DE MERCÊS DE ÁGUA LIMPA;
PROPOSTA APROVADA:
AMPLIAR A OFERTA DE MEDICAMENTOS, RESGUARDANDO A COTA DO DISTRITO DE M.A.L., DOS MEDICAMENTOS RECEBIDOS PELA SEDE (SÃO TIAGO), VIA PROTOCOLO DE SOLICITAÇÃO, OBEDECENDO AS NORMAS VIGENTES;
PROPOSTA APROVADA:

CONTRATAR MÉDICO SUBSTITUTO, NA AUSÊNCIA MOTIVADA POR FÉRIAS, DO MÉDICO TITULAR;
PROPOSTA APROVADA:
REFORMAR O POSTO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DO POVOADO DO GERMINAL;
PROPOSTA APROVADA:
AQUISIÇÃO DE AUTO-CLAVE NOVO PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MÊRCÊS DE ÁGUA LIMPA;
PROPOSTA APROVADA:
PRIORIDADE PARA MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS DA SAÚDE;
PROPOSTA APROVADA:
PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS PARA OS FUNCIONÁRIOS DA SAÚDE (ENCAMINHAR PARA ADMINISTRAÇÃO);
PROPOSTA APROVADA:
AQUISIÇÃO DE EPI'S (EQUIPAMENTO PROTEÇÃO INDIVIDUAL), PARA TODOS OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE;
PROPOSTA APROVADA:
AQUISIÇÃO DE UNIFORMES PARA TODOS OS SERVIDORES DA SAÚDE, CUSTEADO PELA PREFEITURA/SMS;
PROPOSTA APROVADA:
MELHORAR AS CONDIÇÕES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, QUANTO A AQUISIÇÃO DE NOVOS MÓVEIS, ELETRODOMÉSTICOS, GELADEIRAS PARA SALAS DE VACINA, EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (INCLUÍNDO SETORES QUE ESTÃO SEM ESTE APARELHAMENTO); ARMÁRIOS DE AÇO, MESAS DE ESCRITÓRIO, ARQUIVOS E OUTROS SIMILARES, PARA CONFORTO DO ATENDIMENTO DOS USUÁRIOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE;
PROPOSTA APROVADA:
REFORMAR E AMPLIAR A UBS GRUPO INTEGRAÇÃO (POSTO DO CRUZEIRO), INCLUÍNDO O CALÇAMENTO DA PARTE EXTERNA DA UNIDADE (GARAGEM);
PROPOSTA APROVADA:
RENOVAÇÃO DO MOBILIÁRIO DA UBS GRUPO INTEGRAÇÃO (POSTO DO CRUZEIRO), QUE ENCONTRA-SE EM SUA MAIORIA QUEBRADA OU ENFERRUJADA;
PROPOSTA APROVADA:
PAGAMENTO DE VALE ALIMENTAÇÃO PARA OS FUNCIONÁRIOS QUE FICAREM O DIA TODO EM SERVIÇO NA ÁREA RURAL;
PROPOSTA APROVADA:
DISPONIBILIZAR UM CARRO, ATENDENDO A UM SISTEMA DE LOGÍSTICA, PARA AS EQUIPES DE SAÚDE (ATENÇÃO BÁSICA), PARA REALIZAÇÃO DE VISITAS DOMICILIARES, BUSCAR MATERIAIS, VACINAS E O QUE MAIS FOR NECESSÁRIO;
PROPOSTA APROVADA:
REALIZAR CONVÊNIO PARA REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIA GRATUITA EM MULHERES COM IDADE INFERIOR A 50 (CINQUENTA) ANOS E SUPERIOR A 69 (SESSENTA E NOVE) ANOS, FAIXAS ETÁRIAS EM QUE AS UNIDADES TÊM REGISTRADO O MAIOR NÚMERO DE CASOS DE CÂNCER DE MAMA;
PROPOSTA APROVADA:
FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA OS SERVIDORES (CURSOS, TREINAMENTOS, OFICINAS E/OU OUTROS);
PROPOSTA APROVADA:
AQUISIÇÃO DE MOCHILAS E BOLSAS PARA OS ACS'S e ACE'S;
PROPOSTA APROVADA:
IMPLEMENTAR NOVA CASA/LOCAL PARA O PROGRAMA BEM VIVER, DE ACORDO COM AS DEMANDAS E/OU VIABILIZAR REFORMA, MANUTENÇÃO DA INFRA ESTRUTURA FÍSICA DA ATUAL SEDE;
PROPOSTA APROVADA:
IMPLANTAR LEITOS DE ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL, EM HOSPITAL GERAL DE ACORDO COM AS PORTARIAS VIGENTES;
PROPOSTA APROVADA:
GARANTIR O CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL, INCLUÍNDO A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM TEMPO ADEQUADO PARA ATENDIMENTO À POPULAÇÃO, MANTENDO ESTOQUE REGULAR;

PROPOSTA APROVADA:
IMPLANTAR O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA O SETOR DE SAÚDE MENTAL;
PROPOSTA APROVADA:
REVISAR E INSTITUIR FLUXOS E PROTOCOLOS PARA INTEGRALIDADE DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL;
PROPOSTA APROVADA:
CONTRATAR PSICÓLOGO ESCOLAR, DESMENBRANDO O SERVIÇO ESCOLAR DO SETOR DE SAÚDE (ENCAMINHAR ADMINISTRAÇÃO);
PROPOSTA APROVADA:
CAPACITAR OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA IMPLANTAÇÃO DA FICHA B SAÚDE MENTAL, SISTEMATIZANDO AS VISITAS DOMICILIARES;
PROPOSTA APROVADA:
PROVER A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL MÉDICO SUBSTITUTO QUANDO O MÉDICO QUE PRESTA SERVIÇO À ATENÇÃO BÁSICA ESTIVER DE FÉRIAS OU AFASTADO;
PROPOSTA APROVADA:
REMANEJAR, INTERCALAR OS DIAS DE FOLGA ENTRE OS PROFISSIONAIS MÉDICOS QUE ATENDEM NAS UBS'S, COM VISTAS DE QUE, NÃO FALTE MÉDICO PARA O ATENDIMENTO, EM ESPECIAL, ÀS SEGUNDAS E SEXTA-FEIRAS;
PROPOSTA APROVADA:
REALIZAR COMPANHAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO À POPULAÇÃO, ATRAVÉS DE VEICULAÇÃO EM JORNAIS, REVISTAS, RÁDIO E REUNIÕES DE GRUPOS, QUANTO À PORTA DE ENTRADA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO, COM ÊNFASE NAS UBS's, PARA OS CASOS NÃO URGENTES, E A PROCURA PELO PRONTO ATENDIMENTO DO HOSPITAL SOMENTE PARA OS CASOS URGENTES E EMERGENTES;
PROPOSTA APROVADA:
ANTECIPAR A VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA (GRIPE), PARA O INÍCIO DA ESTAÇÃO DO OUTONO;
PROPOSTA APROVADA:
CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE;
PROPOSTA APROVADA:
AUMENTAR O NÚMERO DE CONSULTAS EM UROLOGIA NO MUNICÍPIO E INTENSIFICAR AS CAMPANHAS DE SAÚDE DO HOMEM;
PROPOSTA APROVADA:
IMPLANTAR CAMPANHAS PREVENTIVAS REFERENTES AO USO DE "ÁLCOOL E DROGAS", UNINDO OS SETORES: EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE, INCLUÍNDO SOCIEDADE CIVIL;
PROPOSTA APROVADA:
INCENTIVAR PROFISSIONAIS PARA GERENCIAR ESPAÇOS DE LAZER, ESPORTE E CULTURA NO MUNICÍPIO, VIA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, COM VISTAS A REDUÇÃO DO USO DE ÁLCOOL E DROGAS POR CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS;
PROPOSTA APROVADA:
CRIAR UMA REDE DE REFERÊNCIA PARA TRABALHAR O PLANEJAMENTO FAMILIAR;
PROPOSTA APROVADA:
IMPLANTAR UM GRUPO DE TRABALHO FORMADO PELA SOCIEDADE CIVIL, PARA APOIAR ADMINISTRATIVAMENTE A GESTÃO HOSPITALAR;
PROPOSTA APROVADA:
IMPLANTAR O SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, VINCULADA À VIGILÂNCIA EM SAÚDE MUNICIPAL;

7.0 DIRETRIZES E METAS DA SAÚDE PÚBLICA EM SÃO TIAGO NO PERÍODO: 2.018-2.021

7.2.0 Desafios, Propostas, Público-alvo e Metas para 2.018-2.021

Abaixo destacamos as propostas do **Plano de Ação**, observadas diretrizes da **8ª Conferência Municipal de Saúde**, propostas do **Governo Municipal 2.017-2021** e **profissionais da Área Técnica da Secretaria Municipal de Saúde** para o município nos próximos anos:

7.2.1 - ÁREA TEMÁTICA: (APS) ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

01	Desafio:
Implantar diretrizes clínicas na prática cotidiana das equipes de saúde da família;	
01	Público Alvo:
Profissionais das equipes de saúde da família e população;	
01	Meta 2.018 à 2.021:
Implantar o Protocolo Municipal de diretrizes clínicas até **Dezembro de 2018**;	

02	Desafio:
Aprimorar os processos de trabalho (precarização de vínculos), fragilidade dos planos de carreira e alta rotatividade;	
02	Público Alvo:
Profissionais das equipes de saúde em geral, gestão municipal do SUS e população;	
02	Meta 2.018 à 2.021:
Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários até **Dezembro de 2018** conforme definição da Administração 2.017-2.020;	

03	Desafio:
Fortalecer as atividades de prevenção e orientação à população nos grupos de saúde dos: hipertensos, diabéticos, idosos, homem, criança, grupo de obesos, asma/DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), mulher, gestante e outros;	
03	Público Alvo:
População em geral e profissionais de saúde;	
03	Meta 2.018 à 2.021:
Fortalecer os grupos de saúde continuamente até **Dezembro de 2.021**, implantando a estratégia de saúde da família, incorporando o profissional médico efetivamente na equipe de saúde; privilegiar a saúde preventiva em detrimento da saúde curativa;	

04	Desafio:
Implantar mecanismo de informação à população, com maior abrangência social; com vistas a chamadas rotineiras de comunicação em saúde, informes, avisos ou outros na área da saúde pública municipal;	
04	Público Alvo:
População em geral e profissionais de enfermagem do município;	
04	Meta 2.018 à 2.021:
Adquirir sistema de som completo para comunicação de assuntos de saúde de forma rotineira e orientações à população, ou aluguel do serviço correspondente, através de processo licitatório para este fim, até **Dezembro de 2.017**;	

05	Desafio:
Implantar o Protocolo de Enfermagem de São Tiago;	

05	Público Alvo:
População em geral;	
05	Meta 2.018 à 2.021:
Implantar o protocolo de enfermagem municipal, para acelerar o processo e demandas clínicas, para desafogar o atendimento médico em procedimentos de enfermagem autorizados pelo COREN-MG (Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais), até **Dezembro de 2018**.	

01	Desafio:
Fortalecer e incentivar a participação das mulheres nos grupos de gestantes;	
01	Público Alvo:
Profissionais das equipes de saúde da família e gestantes;	
01	Meta 2.018 à 2.021:
Fortalecer **imediatamente** os grupos de gestantes, com a parceria dos Agentes Comunitários de Saúde e profissionais das equipes de saúde da família, e distribuição de kit's para as gestantes em parceria com a Assistência Social, e/ou dotação orçamentária específica;	

02	Desafio:
Fortalecer e ampliar o Programa SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional;	
02	Público Alvo:
Profissionais das equipes de saúde da família, gestantes e crianças de 0 a 5 anos;	
02	Meta 2.018 à 2.021:
Adquirir equipamentos, materiais, treinamentos, mobilização social quanto ao Programa, **continuamente** quanto necessário**;**	

03	Desafio:
Desenvolver programa municipal de fortalecimento das ações prevenção do câncer do colo de útero e mama;	
03	Público Alvo:
Mulheres pertencentes às faixas etárias estabelecidas em protocolo do Ministério da Saúde e/ou Governo do Estado;	
03	Meta 2.018 à 2.021:
Manter e/ou ampliar ações de fortalecimento e combate ao câncer de colo de útero e mama, para mulheres na faixa etária, com envolvimento das ESF's, até **Dezembro de 2.021;**	

04	Desafio:
Ampliar o programa municipal de puericultura e atendimento à criança;	
04	Público Alvo:
Crianças menores de 02 anos;	
04	Meta 2.018 à 2.021:
Manter e/ou ampliar ações de fortalecimento para atendimento as crianças menores de 02 anos, realizar os testes físicos nos recém-nascidos (pezinho, orelhinha), até **Dezembro de 2.021;**	

05	Desafio:
Ampliar e/ou desenvolver programa municipal de atendimento ao adolescente;	
05	Público Alvo:
Adolescentes do município;	
05	Meta 2.018 à 2.021:
Manter e/ou ampliar ações de fortalecimento para atendimento de adolescentes através do Programa PSE – Programa Saúde na Escola e vacinação contra HPV conforme cronograma definido pelo Ministério da Saúde, e/ou programas de atividade física a serem estabelecidos, até **Dezembro de 2.021;**	

01	**Desafio:**
Criar programa municipal de controle do Câncer de Próstata, com realização de exames preventivos;	
01	Público Alvo:
Homens com idade superior a 40 anos;	
01	Meta 2.018 à 2.021:
Criar programa municipal de controle e combate ao câncer de próstata, incluindo: exames de PSA gratuito para homens acima de 40 anos e exames de toque retal para homens acima de 50 anos. Os casos confirmados de CA de próstata seguirão fluxo de encaminhamento municipal para atenção especializada, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde e SES-MG. O programa visará a PREVENÇÃO e busca ativa contínua de novos casos para intervenção**;**	

02	**Desafio:**
Desenvolver atividades de promoção à saúde especificamente para este público alvo;	
02	Público Alvo:
Homens jovens, adultos e idosos do município;	
02	Meta 2.018 à 2.021:
Intervir no sentido de desenvolver grupos específicos para atividades de promoção à saúde do homens, com vistas a reduzir os índices de doenças relacionadas ao uso de álcool, tabaco, drogas – incluindo fomento à pratica de atividade física e controle da diabetes mellitus, controle do colesterol e hipertensão arterial, **continuamente;**	

01	**Desafio:**
Contratar um profissional psicólogo especificamente para o setor de educação, desafogando os serviços do setor de saúde;	
01	Público Alvo:
Grupos escolares;	
01	Meta 2.018 à 2.021:
Encaminhar a demanda para a Administração Municipal, gestão: 2.017-2.021**;**	

02	**Desafio:**
Ampliar e/ou reformar a Unidade do Programa Bem Viver – Atenção à Saúde Mental;	
02	Público Alvo:
Profissionais de Saúde e População em Geral;	
02	Meta 2.018 à 2.021:
Reformar e ou ampliar a referida unidade até **Dezembro de 2.021;**	

01	Desafio:
Manter em efetivo funcionamento a CFT (comissão de farmácia e terapêutica);	
01	Público Alvo:
Profissionais de saúde em geral;	
01	Meta 2.018 à 2.021:
A CFT tem por função a criação, manutenção e padronização de protocolos de distribuição e aquisição de medicamentos pelo município, com a devida aprovação do Conselho Municipal de Saúde, **continuamente;**	

02	Desafio:
Ampliar o espaço físico do almoxarifado de medicamentos da Farmácia de Minas/ Unidade São Tiago;	
02	Público Alvo:
Profissionais de saúde e população em geral;	
02	Meta 2.018 à 2.021:
Ampliar o espaço físico do depósito de medicamentos da Farmácia de Minas/ Unidade São Tiago, até **Dezembro de 2.020;**	

03	Desafio:
Manter estoque mínimo de medicamentos básicos na Farmácia de Minas/ Unidade São Tiago;	
03	Público Alvo:
População em geral;	
03	Meta 2.018 à 2.021:
Manter estoque mínimo, para não faltar medicamentos básicos na Farmácia Municipal, através do controle/ acompanhamento dos produtos fornecidos pela Ata de medicamentos do Estado e por meio das compras realizadas pelo município, **continuamente;**	

01	Desafio:
Implantar o Centro Municipal de Controle de Zoonoses, em parceria com Organização Não Governamental, outros municípios e Estado – se houver convênio para tal;	
01	Público Alvo:
População em geral;	
01	Meta 2.018 à 2.021:
Implantar o Centro Municipal de Controle de Zoonoses, até **Dezembro de 2.021;**	

02	Desafio:
Contratar profissional médico veterinário;	
02	Público Alvo:
População em geral;	
02	Meta 2.018 à 2.021:
Contratar o profissional médico veterinário através de concurso para provimento de cargo efetivo até **Dezembro de 2.021;**	

03	Desafio:
Criar comissão interna de avaliação das ações de Vigilância em Saúde municipal;	
03	Público Alvo:
Profissionais de saúde;	
03	Meta 2.018 à 2.021:
Implantar a comissão de avaliação para prevenção de doenças e agravos de saúde, no formato da Comissão de Farmácia e Terapêutica, até **Dezembro de 2.021;**	

04	Desafio:
Criar agenda e fortalecer e/ou implantar os eixos de atuação do setor de Vigilância em Saúde, ainda incipientes;	
04	Público Alvo:
Profissionais de saúde e população em geral;	
04	Meta 2.018 à 2.021:
Implantar e/ou fortalecer os eixos de atuação da Vigilância em Saúde, a saber: Vigilância de Situação de Saúde (VSS), Vigilância em Saúde Ambiental (VSA), Vigilância em Saúde do Trabalhador (VST) e Vigilância e Promoção da Saúde (VPS), até **Dezembro de 2.021;**	

05	Desafio:
Criar e/ou integrar programas de Combate ao Uso de Álcool e outras Drogas;	
05	Público Alvo:
População em geral;	
05	Meta 2.018 à 2.021:
Criar e/ou integrar programas de combate ao uso de álcool e outras drogas, a fim de reduzir os índices municipais de usuários de entorpecentes lícitos e ilícitos, em parceria com outros órgãos municipais e representantes da sociedade civil, até **Dezembro de 2.021;**	

01	Desafio:
Manter o sistema de ouvidoria em saúde municipal, em parceria com a Gerência Regional de Saúde;	
01	Público Alvo:
População em geral e profissionais de saúde;	
01	Meta 2.018 à 2.021:
Manter o sistema de ouvidoria em saúde, **continuamente;**	

02	Desafio:
Criar a "Carta da Saúde", relatório de prestação de contas de procedimentos de média e alta complexidade executados ao usuário;	
02	Público Alvo:
População em geral;	
02	Meta 2.018 à 2.021:
Fornecer aos usuários do SUS municipal, relatório de atividades prestadas, quando de execução de serviços de média e alta complexidade, trazendo ao paciente os dados do procedimento realizado, os custos do procedimento e solicitando avaliação do serviço prestado pelo sistema municipal – ou seja, uma nota de avaliação, a partir de **Dezembro de 2.019;**	

01	Desafio:
Repassar dotação orçamentária contínua ao Conselho Municipal de Saúde de São Tiago (CMS-ST), para desmembramento das ações do referido órgão e oferecer suporte técnico operacional ao mesmo;	
01	Público Alvo:
Membros do Conselho Municipal de Saúde e população em geral;	
01	Meta 2.018 à 2.021:
Repassar dotação orçamentária específica e contínua ao Conselho Municipal de Saúde de São Tiago, bem como oferecer suporte técnico e operacional ao referido órgão respeitando diretrizes estabelecidas em Lei, **continuamente;**	

02	Desafio:
Disponibilizar treinamento contínuo para os Conselheiros Municipais de Saúde;	
02	Público Alvo:
Membros do Conselho Municipal de Saúde ativos;	
02	Meta 2.018 à 2.021:
Fornecer treinamento técnico aos Conselheiros Municipais de Saúde, quanto as atribuições do cargo por meio de cursos, treinamentos, EAD ou outros meios em parceria com a Gerência Regional de Saúde e/ou outros órgão competentes, **continuamente;**	

01	Desafio:
Incorporar a equipe de saúde bucal municipal (Centro Odontológico de São Tiago) à ESF – Equipe de Saúde da Família;	
01	Público Alvo:
População em geral;	
01	Meta 2.018 à 2.021:
Alterar a modalidade da equipe de saúde bucal municipal, até **Dezembro de 2.021;**	

01	Desafio:
Construir a sede própria da base do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência);	
01	Público Alvo:
População em geral e profissionais de saúde;	
01	Meta 2.018 à 2.021:
Construir a base municipal do SAMU, até **Dezembro de 2.020;**	

02	Desafio:
Reformar e/ou ampliar a unidade Básica de Saúde do Cruzeiro (UBS Grupo Integração);	
02	Público Alvo:
População do bairro do Cruzeiro, Nações Unidas, Cidade Nova e Monsenhor Francisco Elói; profissionais de saúde;	
02	Meta 2.018 à 2.021:
Reformar e/ou ampliar a unidade básica de saúde do bairro do cruzeiro, até **Dezembro de 2.020;**	

03	Desafio:
Adquirir equipamento médico hospitalar para atendimento às necessidades dos setores de saúde, quando solicitado pelos profissionais de saúde;	
03	Público Alvo:
População em geral e profissionais de saúde;	
03	Meta 2.018 à 2.021:
Adquirir equipamento médico hospitalar, quando solicitado pelos profissionais, **continuamente;**	

04	Desafio:
Atualizar a frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde;	
04	Público Alvo:
População em geral e profissionais de saúde;	
04	Meta 2.018 à 2.021:
Adquirir veículos, por meio de convênios e/ou emendas parlamentares, para melhor atendimento no transporte de usuários e/ou profissionais de saúde do município, **continuamente;**	

01	Desafio:
Manter a subvenção financeira ao Hospital São Vicente de Paulo;	
01	Público Alvo:
Profissionais do Hospital São Vicente de Paulo e população em geral;	
01	Meta 2.018 à 2.021:
Manter e/ou ampliar o convênio de cooperação mutua entre o Hospital São Vicente de Paulo e Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago, **continuamente;**	

02	Desafio:
Manter e/ou ampliar a subvenção financeira ao CISVER – Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes;	
02	Público Alvo:
Profissionais do CISVER e população em geral;	
02	Meta 2.018 à 2.021:
Manter e/ou ampliar o convênio de cooperação mutua entre o CISVER e a Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago, **continuamente;**	

03	Desafio:
Manter e/ou ampliar o contrato de parceria com a UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora, quanto a realização de atendimento dos acadêmicos de medicina;	
03	Público Alvo:
Acadêmicos de Medicina e população em geral;	
03	Meta 2.018 à 2.021:
Manter e/ou ampliar o contrato de parceria entre a UFJF e a Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago, **continuamente;**	

04	Desafio:
Manter e/ou ampliar o contrato de parceria com a CISRU Centro Sul – SAMU 192, quanto a realização de atendimento da rede de urgência e emergência;	
04	Público Alvo:
SAMU 192 e população em geral;	
04	Meta 2.018 à 2.021:
Manter e/ou ampliar o contrato de parceria o CISRU Centro Sul – SAMU 192 e a Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago, **continuamente;**	

05	Desafio:
Manter e/ou ampliar o auxílio financeiro ao Albergue São Francisco de Assis, bem como atendimento e suporte de saúde aos albergados;	
05	Público Alvo:
Albergados e familiares;	
05	Meta 2.018 à 2.021:
Manter e/ou ampliar o contrato de Auxílio Financeiro ao Albergue São Francisco de Assis, **continuamente;**	

06	Desafio:
Realizar convênio de prestação de serviço de psicólogos em estágio em São Tiago, em parceria com a UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei;	
06	Público Alvo:
População em geral;	

06	Meta 2.018 à 2.021:

Realizar contrato de parceria com a instituição – UFSJ, para atendimento psicológico no município, até **Dezembro de 2.021;**

8.0 Considerações Finais

As diretrizes e metas estabelecidas neste Plano Municipal de Saúde (PMS) são necessárias para o planejamento das ações e serviços de saúde no município de São Tiago, no período de sua vigência. Esperamos cumprir na totalidade os objetivos estabelecidos neste documento, com vistas ao fortalecimento da rede de saúde pública municipal. A participação da sociedade civil é fundamental para que os desafios sejam vencidos, incluindo profissionais de saúde e colaboradores.

SÃO TIAGO CADA VEZ MELHOR DE SE VIVER.

9.0 Referências Bibliográficas

1. PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA-PR 2010-2013 | Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba-PR, Prefeitura Municipal, 2009.

2. PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2012 – 2015 | Sistema Estadual de Saúde de Minas Gerais, Governo de Minas Gerais, 2011.

3. ATLAS BRASIL. IDH Brasil 2013, disponível em: http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-tiago_mg, acesso em 31/10/2013.

4. DATASUS – DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA DO SUS. Disponível em: www.datasus.gov.br

5. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Indicadores TABNET. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br

6. SIM-WEB/ SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE. Disponível em: http://200.214.130.44/sim/cons_investigacao_obito_inf.asp

7. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, indicadores TABNET-SES-MG, Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/

8. IBGE CIDADES. Mapa Municipal Estatístico, Atualização: 23/07/2010, disponível em: ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas_estatisticos/censo_2010/mapa_municipal_estatistico//mg/sao_tiago_v2.pdf

10.0 Anexo

Resolução CMS-ST nº 06 de 20 de Setembro de 2017, que aprova o **Plano Municipal de Saúde 2.018-2.021**:

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO TIAGO

Instituído pela Lei Municipal nº 1.119 de 08 de Julho de 1992

Rua São José, 461 A | Sala 09 | Centro | CEP: 36.350-000 | São Tiago-MG

cms@saotiago.mg.gov.br

RESOLUÇÃO Nº 06 DE 20 DE SETEMBRO DE 2017.

*Aprova o **Plano Municipal de Saúde, do Quadriênio 2018-2021**, para o Município de São Tiago-MG.*

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO TIAGO, no uso de suas atribuições que lhe conferem a Lei Municipal nº 1.119 de 08 de Julho de 1992;

Considerando a Lei Federal nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990;

Considerando a Lei Federal nº 8.142 de 28 de Dezembro de 1990;

Considerando a Lei Complementar nº 141 de 13 de Janeiro de 2012 (EC29);

Considerando as Deliberações da 150ª Reunião Ordinária do CMS-ST, dia 20 de Setembro de 2017;

RESOLVE:

Art. 1º Aprova o Plano Municipal de Saúde de São Tiago, Quadriênio 2018-2021, conforme apresentado e analisado pelos membros titulares presentes na 150ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de São Tiago.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

EDSON SANTIAGO DA MATA
Presidente do CMS-ST
Representante dos Usuários

LEONARDO SILVEIRA MARTINS
Vice-presidente do CMS-ST
Representante do Governo Municipal

KÁSSIA CAMPOS
Secretária do CMS-ST
Representante dos Trabalhadores do SUS

LUCIANE APARECIDA LOPES SILVA
Conselheiro Municipal de Saúde
Representante dos Usuários

ANTÔNIA BEATRIZ DE OLIVEIRA SILVA
Conselheiro Municipal de Saúde
Representante dos Usuários

APARECIDA SUELI SANTIAGO
Conselheiro Municipal de Saúde
Representante dos Usuários

JUCIELLY FERNANDA SILVA
Conselheiro Municipal de Saúde
Representante dos Trabalhadores do SUS

ROSA ANGÉLICA JOANES VIEIRA
Conselheiro Municipal de Saúde
Representante dos Trabalhadores do SUS

WILTON VANDER ROCHA
Conselheiro Municipal de Saúde
Representante do Prestador de Serviço ao SUS

MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA MATA
Conselheiro Municipal de Saúde
Representante do Governo Municipal